FIM como MEIO

catálogo

MOVIMENTO PARA ELAS

artistas página

AMINA SAMAKE 41
ANA COUTINHO 105
BARBARA VENOSA 6
CAMILA CANELA 56
CAMILE SOARES 143
CAROLINA BEZERRA 98
CAROLINA KASTING 25
DIANA LOBO 154
FAYRA MOREIRA 35
FERNANDA GODOY 245
GABRIELA FERO 132
GABRIELLA MARINHO 219
HELOISA MADRAGOA 160
HILDEBRANDA 172
ÍNDIGO BRAGA 89
JOANA UCHÔA 76
KAYA AGARI 32
LILA DEVA 108
LUANA CARVALHO 237
MARCELA CROSMAN 45
MARINA RYFER 51
MARINA RIBAS 227
MITTI MENDONÇA 114
PATY WOLFF 233
SOFIA BARTOLOMEO 224
THÁSYA BARBOSA 149
VANESSA XIMENES 62
VENTURA PERICO 199

E se o fim não for o oposto do começo?

É possível reconhecer um fim enquanto ainda estamos dentro dele? Existem fins silenciosos demais para serem percebidos? O que termina quando algo chega ao fim?

FIM como MEIO reúne 27 artistas convidadas a construir um movimento coletivo sobre diferentes experiências de fim. Não se trata de buscar uma definição, nem de estabelecer uma narrativa comum, mas de aproximar práticas que compreendem a finitude a partir de perspectivas distintas e, por vezes, contraditórias.

Há fins que dizem respeito ao corpo, à memória e ao luto. Outros atravessam discursos, sistemas de pensamento e estruturas de poder. Há fins inscritos na matéria, na paisagem e na luz; fins tecnológicos que transformam os modos de produzir, registrar e perceber imagens; fins de linguagens, de paradigmas, de formas de convivência e de imaginar o mundo. Alguns se anunciam de forma abrupta. Outros permanecem quase imperceptíveis, operando lentamente até alterar aquilo que parecia permanente.

Sem buscar reunir respostas, a exposição propõe um espaço de coexistência entre essas diferentes temporalidades e experiências. As obras atravessam questões ligadas à espiritualidade, às cosmologias, às epistemologias afro-diaspóricas, às políticas do corpo, às transformações tecnológicas e às mudanças culturais que reconfiguram continuamente nossas formas de existir.

Mais do que representar o fim, FIM como MEIO convida a permanecer junto às perguntas que produz, reconhecendo a multiplicidade de seus sentidos e as diferentes maneiras pelas quais transborda a experiência contemporânea.

Paralela
Marina Ribas
Ventura Perico

Artista Curadora
Marina Ribas

Iluminação
Antonio Mendel

Assessoria de Imprensa
Domi Valansi

Montagem
Alexandre Guedes
André Firmiano
Leandro Augusto Moreira

Agradecimentos
Fred Gelli
Luiz Antonio Bap
Filomena Di Prinzio
Muá

@paralela.galeria
@cma.heliooiticica

Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica

Gestor
Mikey Vieira

Diretor Artístico
César Oiticica Filho

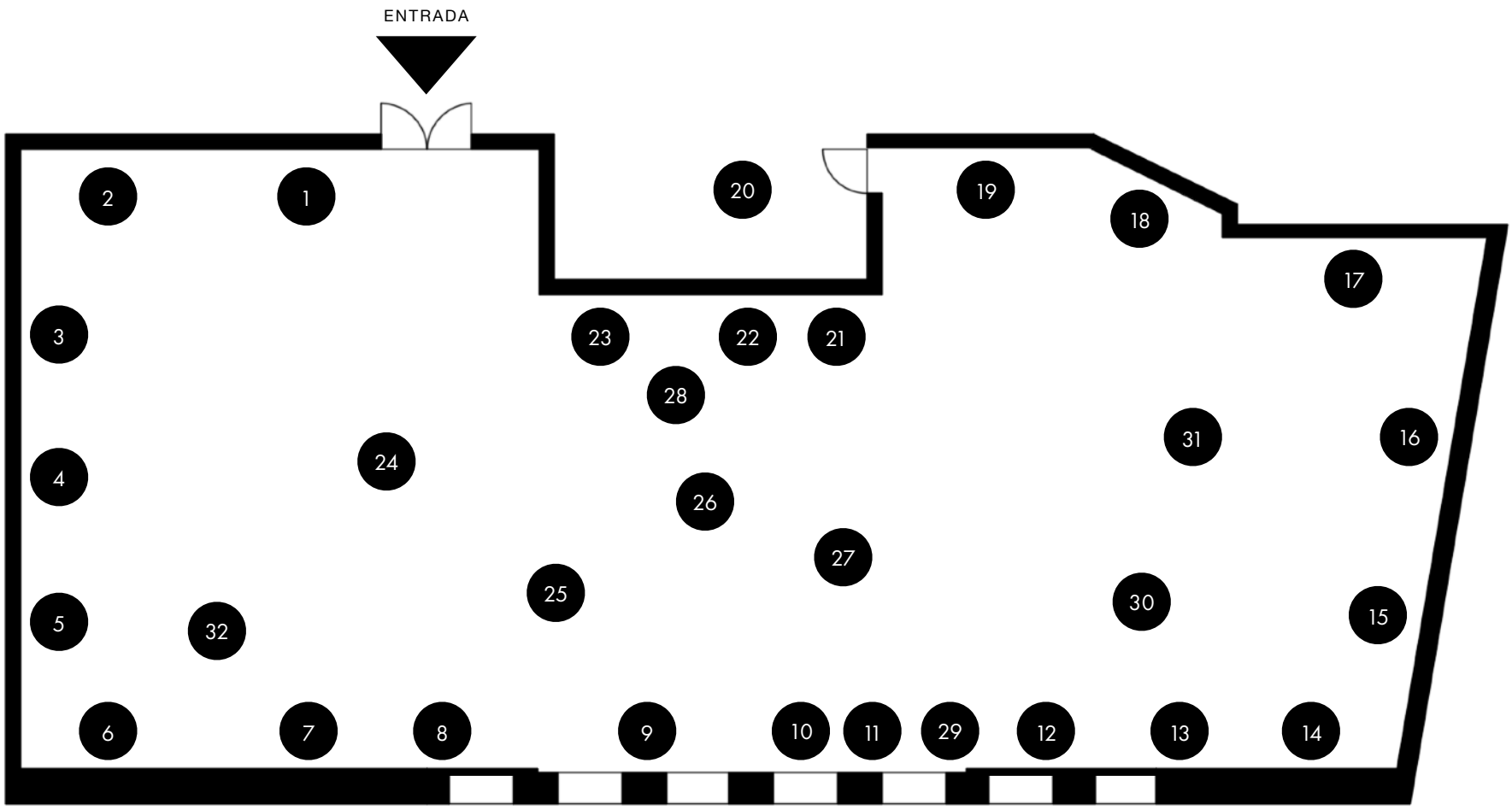
Assistente Diretor Artístico
Lucas Andrelino

Produção
Gabi Soledade
Lisle Casati

Programa Educativo
Erika Laurentino
Joán Ivo
Ana Claudia

Cenotécnico
Cristiano Ruiz

Técnico de Iluminação
Lucas Ataide


ENTRADA
2
1
20
19
18
17
3
23
22
21
28
31
16
4
24
26
27
25
30
15
5
32
6
7
8
9
10
11
29
12
13
14

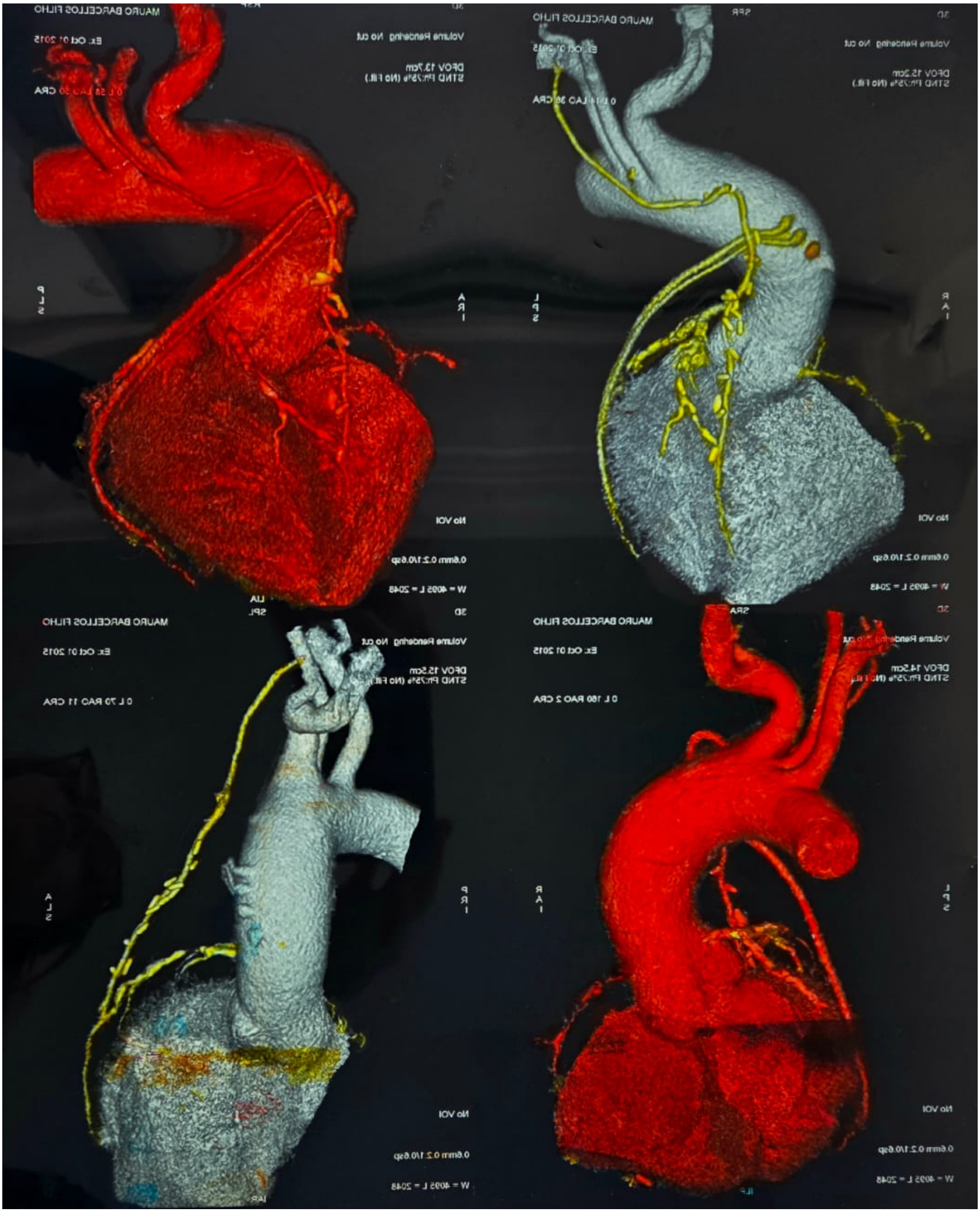


Barbara Venosa

Série Luminescências
Valores a seguir

Barbara Venosa

Série Luminescências
Valores a seguir



Barbara Venosa

Bestiário, 2026
Série Luminescências
Tinta para vidro sobre radiografia.

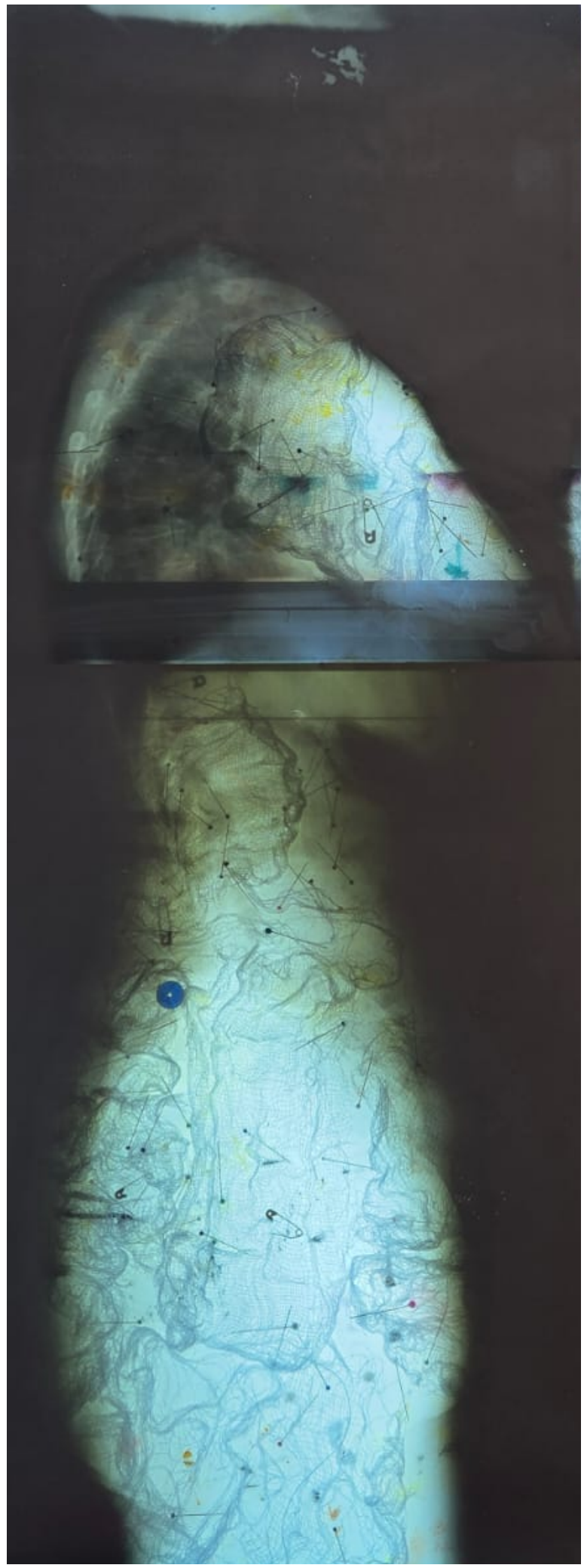
R$ 9.000,00



Barbara Venosa

Odisseia, 2025
Série Luminescências
Acrílica sobre radiografia.
35 x 35 x 6 cm [A x L x P]

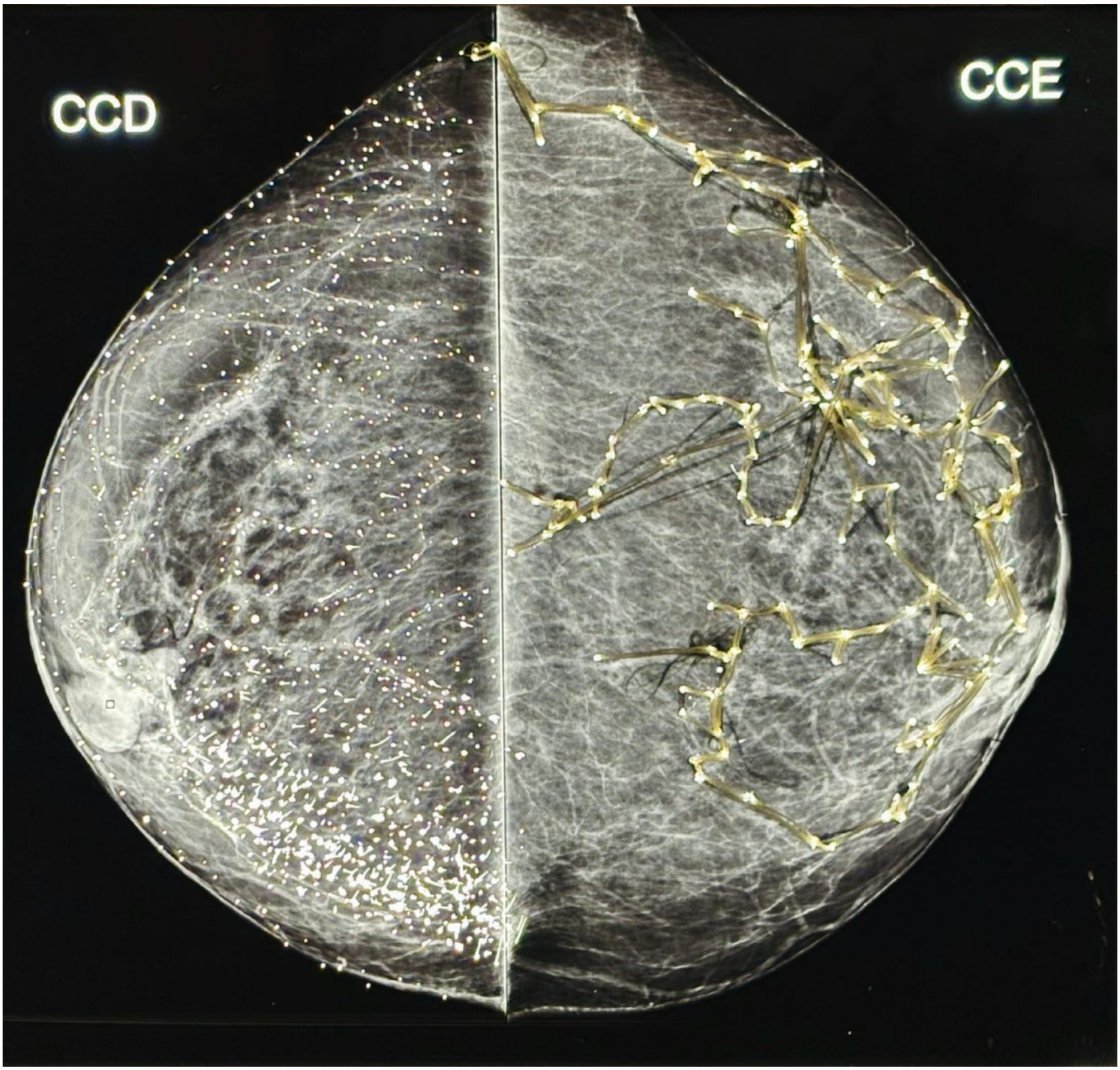
R$ 5.000,00



Barbara Venosa

Clarice, 2026
Série Luminescências
Gaze, alfinetes e botões sobre radiografia.
97 x 48 x 6 cm [A x L x P]

R$ 12.000,00



Barbara Venosa

Galáctica, 2023
Série Luminescências
Ponta seca e linha de costura radiografia.
27 x 32 x 6 cm [A x L x P]

R$ 5.000,00



Barbara Venosa

Gruta, 2025
Série Luminescências
Acrílica sobre radiografia.
28 x 14 x 3 cm [A x L x P]
Imagem: Barbara Venosa

R$ 5.000,00



Barbara Venosa

Sangria, 2025
Série Luminescências
Ponta seca e tinta acrílica sobre radiografia.
28 x 14 x 3 cm [A x L x P]

R$ 5.000,00



Barbara Venosa

Carne e osso, 2024
Série Luminescências
Ponta seca e tinta acrílica sobre radiografia.
45 x 36 x 6 cm [A x L x P]

R$ 7.000,00



Barbara Venosa

Marimba, 2024
Série Luminescências
Ponta seca sobre radiografia.
42 x 27 x 6 cm [A x L x P]

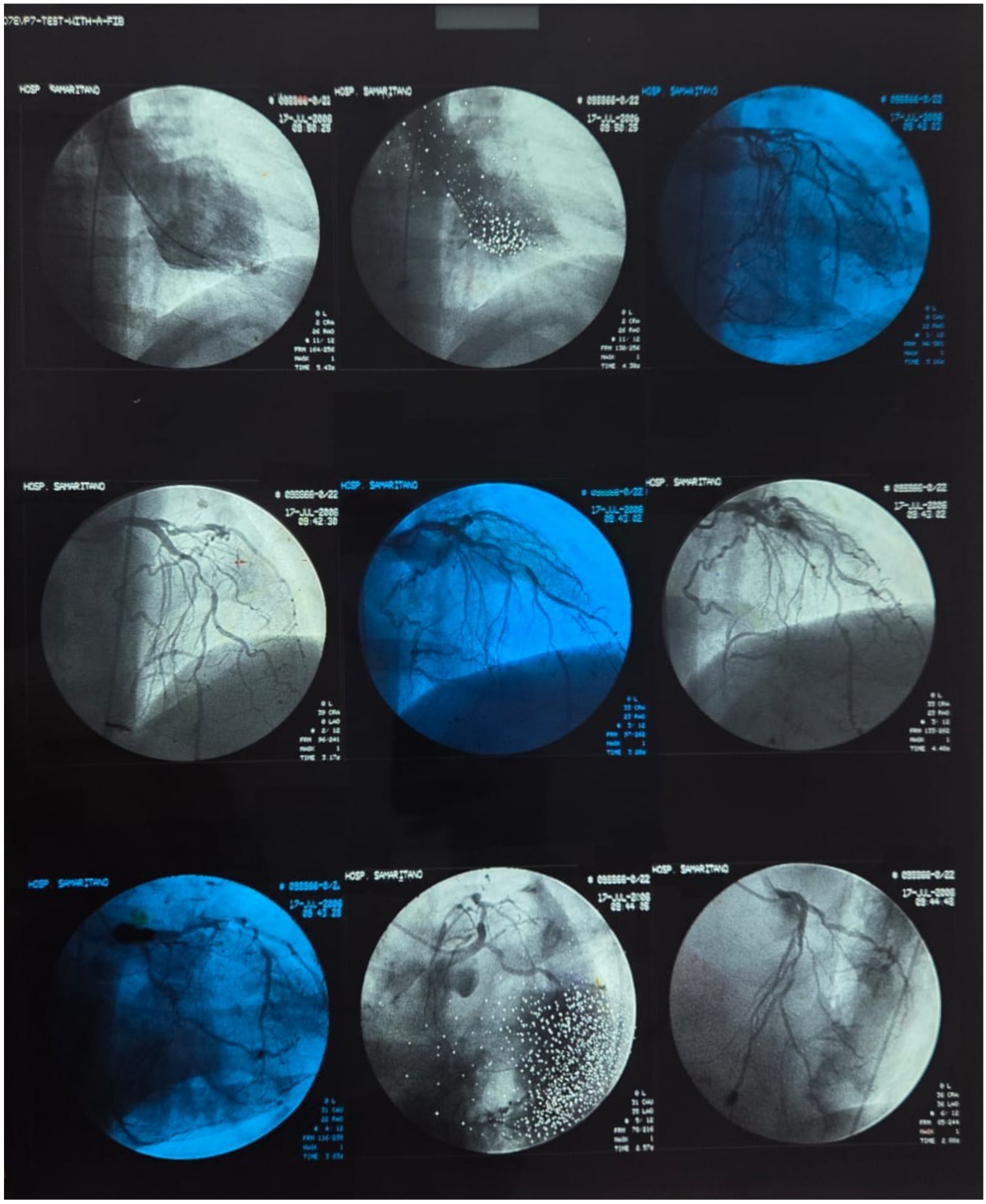
R$ 7.000,00



Barbara Venosa

Matéria etérea, 2023/2024
Série Luminescências
Ponta seca e material hospitalar sobre radiografia.
40 x 95 x 3 cm [A x L x P]

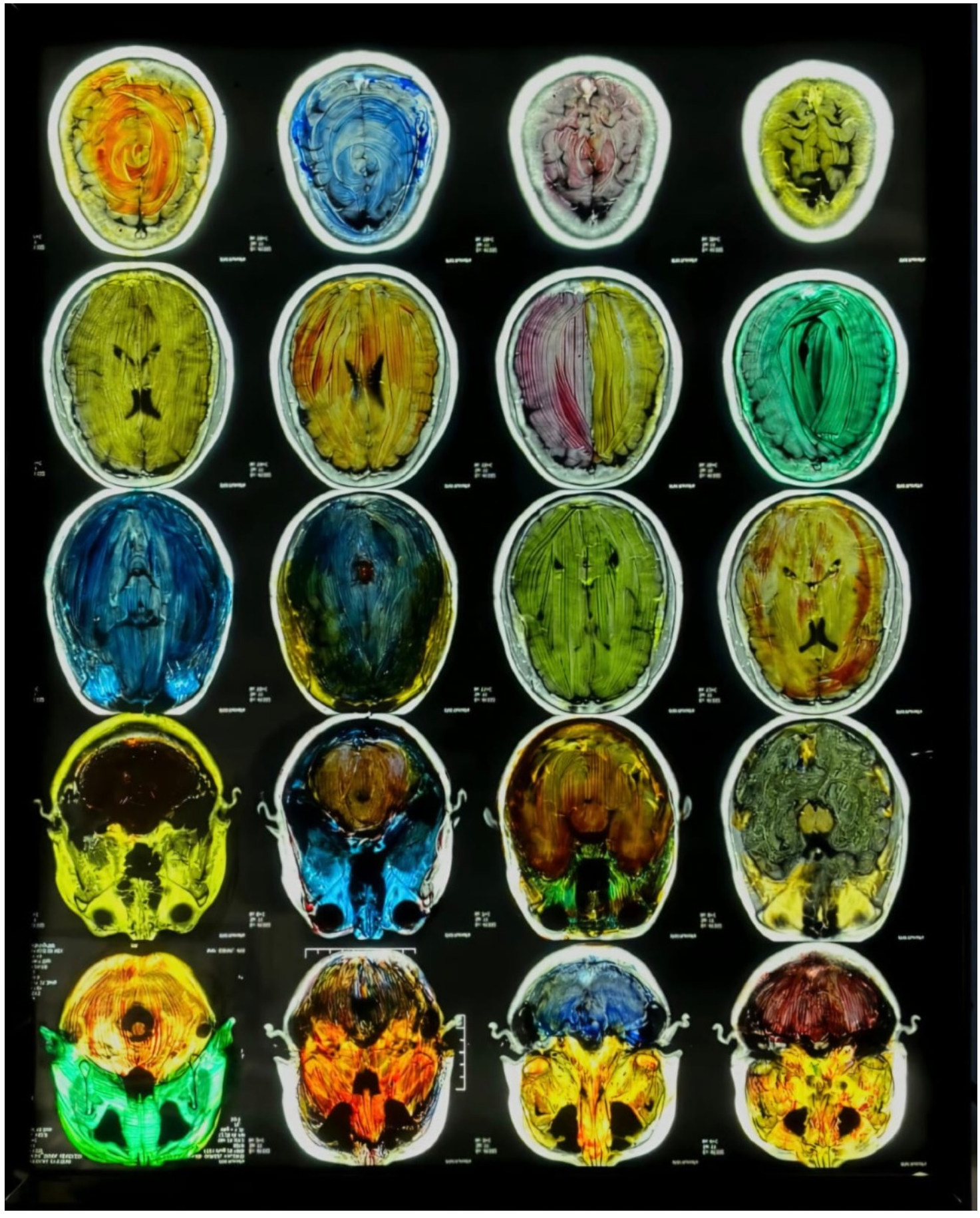
R$ 12.000,00



Barbara Venosa

Toda, 2026
Série Luminescências
Ponta seca e filtro gelatina sobre radiografia.
43 x 35 x 6 cm [A x L x P]

R$ 9.000,00



Barbara Venosa

Em parafuso, 2025
Série Luminescências
Acrílica sobre radiografia.
46 x 37 x 6 cm [A x L x P]

R$ 9.000,00



Barbara Venosa

Cromática, 2025
Série Luminescências
Acrílica sobre radiografia.
28 x 14 x 3 cm [A x L x P]

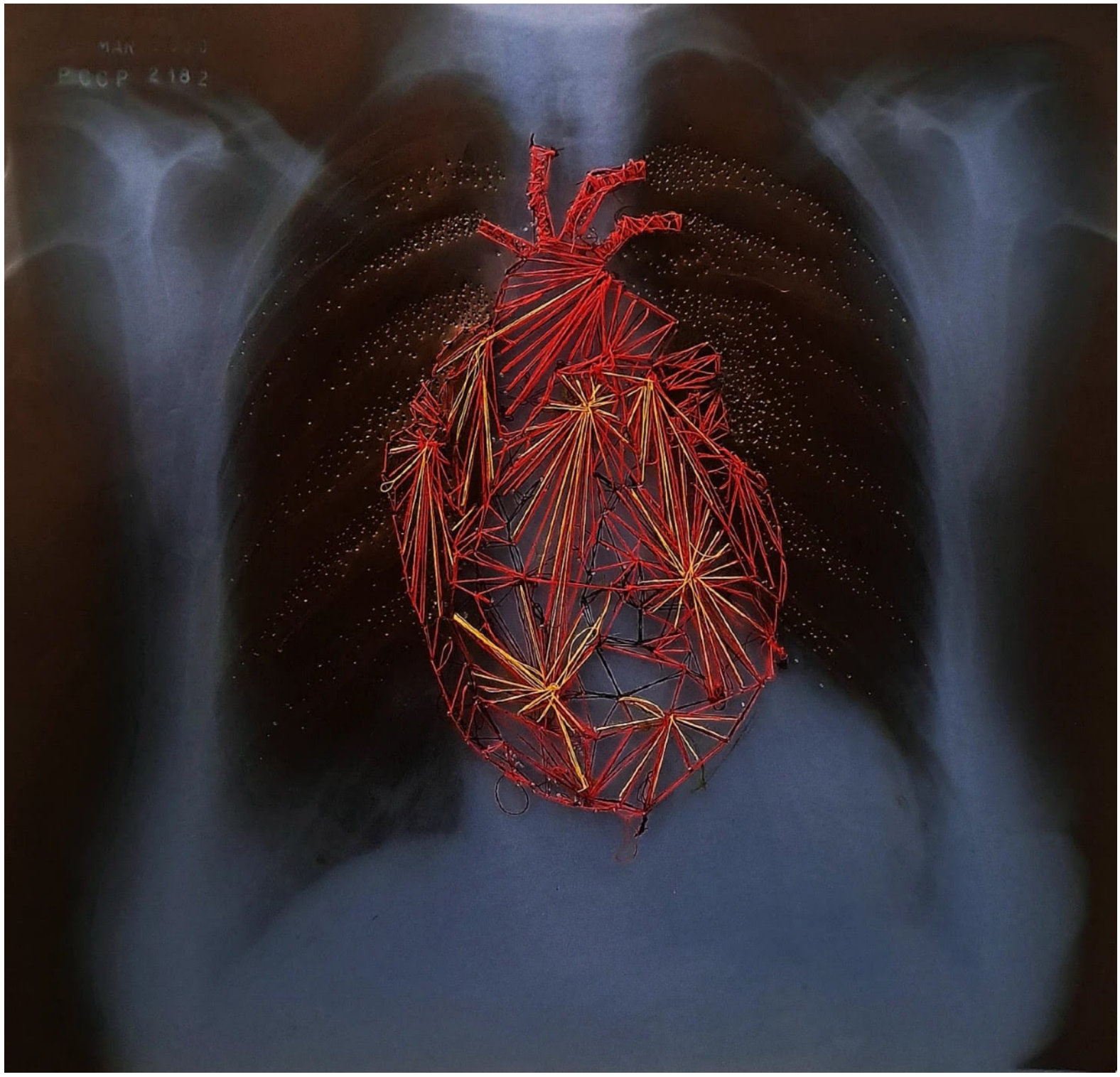
R$ 5.000,00



Barbara Venosa

Bomba, 2023
Série Luminescências
Ponta seca e linha de costura sobre radiografia.
35 x 35 x 6 cm [A x L x P]

R$ 7.000,00



Barbara Venosa

Bomba, 2023

Detalhe de obra com a luz apagada

Arrebatamento

Barbara Venosa

Os rompantes
Entidades de agência
Do brilho e da decadência
Do fio que se parte
Daquilo que arde
Do desafio

Afiados,
petulantes,
munidos de facas, agulhas, percevejos,
bombas, balas e beijos,
anunciam o avesso do antes

Bradam a renovação
A carnificina da obsolescência
A decadência do estéril
Os bolsões de sangue novo
Os transplantes

E entoam
em tom profético
a injeção de oxigênio
a explodir pulmões
como choro de pessoa que nasce
(a despeito do que vejo...)

Um estranho paradoxo
Ora néctar,
ora chão
Ora relevo,
ora depressão
Como a geologia saliente
das veias da minha mão

Ora, relevo o peso
A pressa,
que nunca foi pouca
A pressão

Ora baixos,
ora altos...
Coração aos saltos
Sobressaltos
Granada escarlate
Massa latejante
que espremo na mão
em coisa de um instante

Ora pedra,
ora maçaroca
Ora pluma,
ora broca
Estandarte da coragem
gerado do latim,
parido empelicado
inteirinho só de mim

Essa vida carcomida,
comida pelas beiradas...
É poeira?
É módica?
É mágica?
Bala de festa
ou festim?

Uma velha carnavalesca
esquentando o seu tamborim
Orquestra inteira em galhofa
pulsando dentro de mim
O Início, virado pra trás
tascando um beijo no Fim

Barbara Venosa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00

Barbara Venosa

Barbara Venosa

Natural do Rio de Janeiro, Barbara Venosa é artista visual, poeta, pesquisadora e doutora em Estudos da Linguagem. Em sua pesquisa, investiga as relações entre corpo, discurso, narrativa e identidade, voltando-se para as disputas de poder em torno da legitimidade dos modos, sócio-historicamente situados, de compreender e narrar os corpos e as suas experiências.

Sua prática explora como os discursos se inscrevem, persistem, produzem suas marcas, se transformam e podem ser reconfigurados, constituindo modos de perceber e habitar o mundo.

@barbara_venosa

Carolina Kasting

De dentro pra fora: entranha se transforma em trama que une meu corpo ao teu, 2026

Fotoperformance e escultura têxtil: impressão fotográfica em adesivo vinílico sobre placa PS, fio de malha e lã.

180 x 120 cm [A x L x P]

R$ 27.000,00 [Díptico]



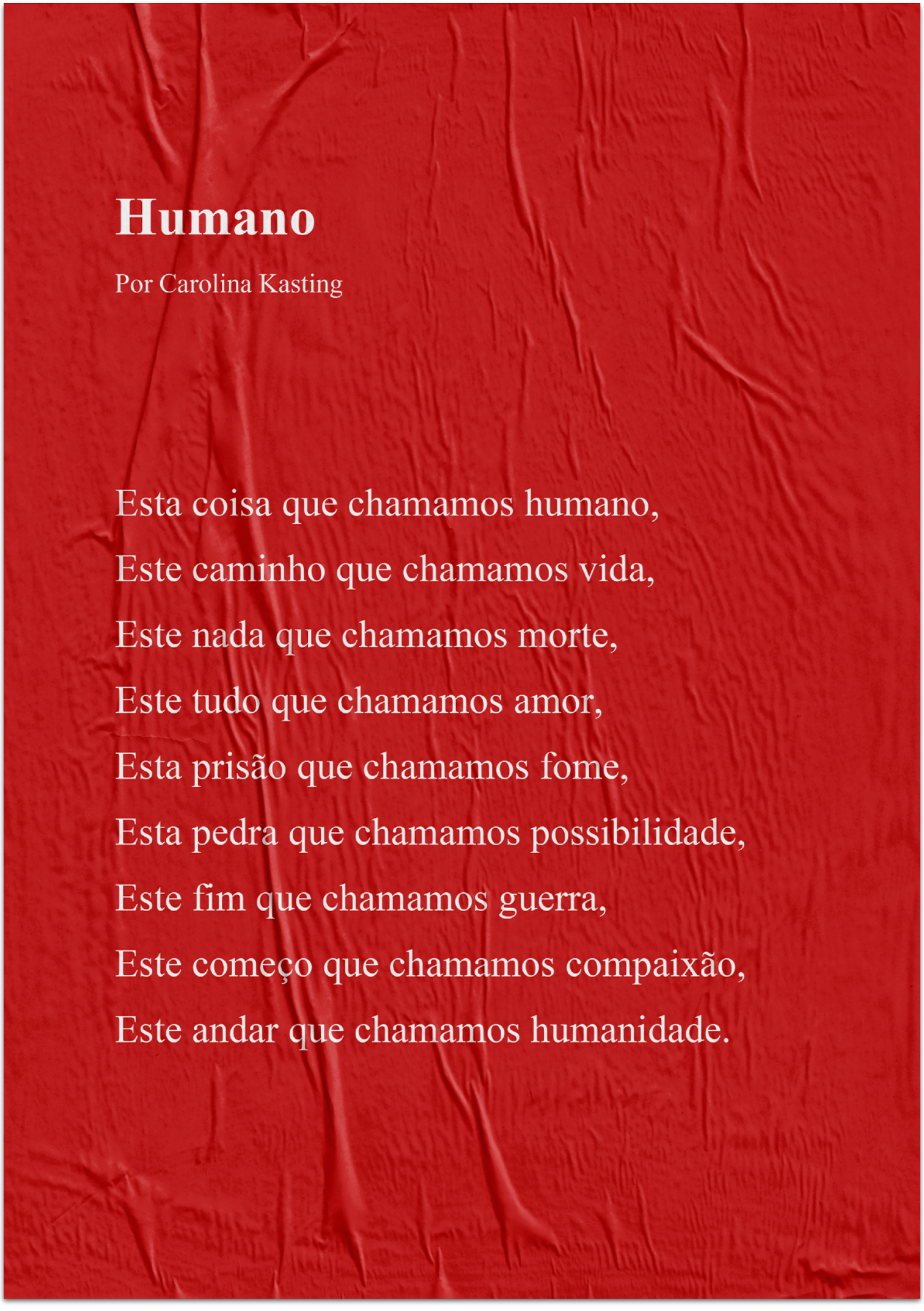
Carolina Kasting

De dentro pra fora: entranha se transforma em trama que une meu corpo ao teu (frente), 2026
Fotoperformance e escultura têxtil: impressão fotográfica em adesivo vinílico sobre placa PS, fio de malha e lã.
180 x 120 cm [A x L x P]
R$ 15.000,00



Carolina Kasting

De dentro pra fora: entranha se transforma em trama que une meu corpo ao teu (costas), 2026
Fotoperformance e escultura têxtil: impressão fotográfica em adesivo vinílico sobre placa PS, fio de malha e lã.
180 x 120 cm [A x L x P]
R$ 15.000,00



Carolina Kasting

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Carolina Kasting

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Carolina Kasting

Carolina Kasting

Multiartista, performer e poeta (n. 1975, Santa Catarina, Brasil). Graduada em Artes Cênicas pela Faculdade Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), possui formação em dança, teatro e fotografia. Atualmente vive no Rio de Janeiro, onde estudou artes na Escola de Artes Visuais do Parque Lage com Fernando Cocchiarale, Anna Bella Geiger e Iole de Freitas. Ministra o curso Performance e Criação na Arte Contemporânea e participa regularmente de exposições em instituições públicas e privadas. "Sua pesquisa parte da performance como campo expandido para explorar a relação entre corpo e materialidade em questões de gênero. Sua poética reitera o poder da autonarrativa como estratégia de mulheres artistas no diálogo com o feminismo contemporâneo, na representação e no mapeamento do corpo como fonte de experiência e de pertencimento." (Ana Carolina Ralston, 2022). A artista trabalha com múltiplos meios, como fotografia, vídeo, pintura, escultura e instalação, frequentemente ativados como desdobramentos da ação performática, seja diante do público ou no espaço do ateliê. Utiliza materiais de reuso e técnicas de tessitura, como costura, tricô e crochê, ativando um tempo não linear na intersecção entre saberes ancestrais e o fazer contemporâneo.

Entre as principais exposições realizadas estão as individuais Quando a sutileza é mais forte (Espaço Cultural Correios Niterói, 2021), com texto de Clara Machado; Corpo: Território Poético (Galeria Almeida Prado, São Paulo, 2022), com curadoria de Ana Carolina Ralston e Ser Corpo Muitos Verbos (Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro, 2025), com curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo.

Participou também das coletivas Alvorada (Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, 2024), com curadoria de Bianca Bernardo; A Casa que Carrego (Parque Glória Maria, Rio de Janeiro, 2024), com curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo; Entre-Laços: Memória e Cotidiano (Museu do TCE-RJ, 2024), com curadoria de Elisangela Valadares; O Mistério das Coisas por Baixo das Pedras e dos Seres (Museu Histórico da Cidade, Rio de Janeiro, 2024), com curadoria de Fabricio Baccio; Belezas São Coisas Acesas por Dentro (Espaço Cultural Correios Niterói, 2025), com curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo. Integrou as edições da SP Arte do ano de 2021 a 2024 e da ArtRio em 2024.

@carolinakasting_art









Kaya Agari

Gafanhoto (Kahuli), Grafismo feminino, 2026
Pintura; acrílica sobre tela.
75 x 30 cm [A x L]
Obras não estão a venda

Sem título, 2026
Pintura; acrílica sobre tela.
75 x 30 cm [A x L]

Jiboia (Tuturein), Grafismo masculino, 2026
Pintura; acrílica sobre tela.
75 x 30 cm [A x L]

Jiboia (Tuturein), Grafismo masculino, 2026
Pintura; acrílica sobre tela.
67 x 43 cm [A x L]



Kaya Agari

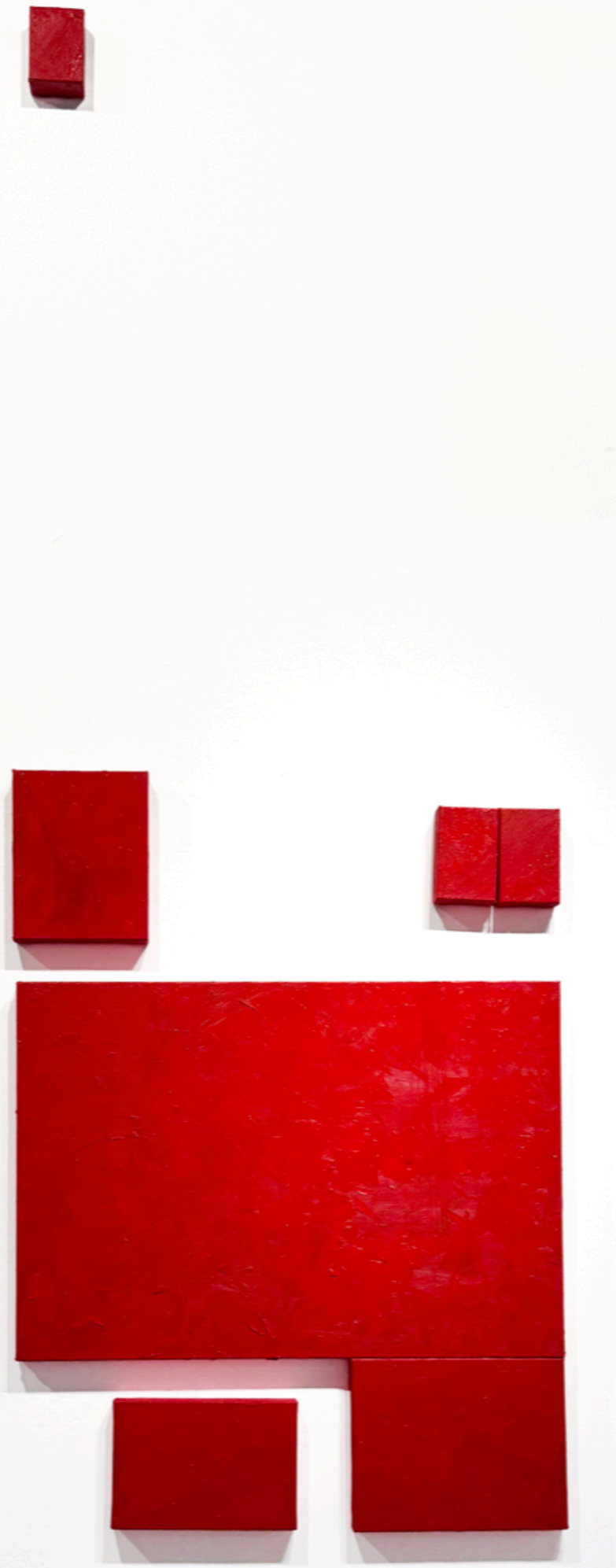
Kaya Agari

Kaya Agari, uma artista nascida em Cuiabá - MT, dedica sua pesquisa visual a grafismos e ramificações materiais e imateriais da cultura de seu povo, o Kurâ-Bakairi. Entre as principais fontes de inspiração de Agari estão seus gráficos folclóricos. A pintura corporal, chamada Kywenu, é ensinada por anciãos: de mulheres a meninas e de homens a meninos. Há Kywenu exclusivo para mulheres, homens e crianças. Geometrizando na natureza, esses projetos de formas e linhas, com base em suas diferenças umas das outras, determinam papéis sociais distintos.

Agari é co-organizadora do Instituto Yukamaniru para Apoiar as Mulheres Indígenas Kurâ-Bairi, criado em 2008 para incentivar o protagonismo e a inclusão social dessas mulheres. O instituto organiza e realiza ações para promover o conhecimento da cultura, desenhos e pinturas corporais de mulheres e jovens Kurâ-Bakairi. Agari, como promotora da salvaguarda desse conhecimento, organizou a exposição Kurâ.-Bakairi em 2015: Yakuigady e Kywenu, no Museu de Arte de Mato Grosso, na qual apresentou telas produzidas por mulheres e crianças da aldeia de Bakairi, bem como fotografias, pinturas e outros objetos produzidos por artistas daquele povo.

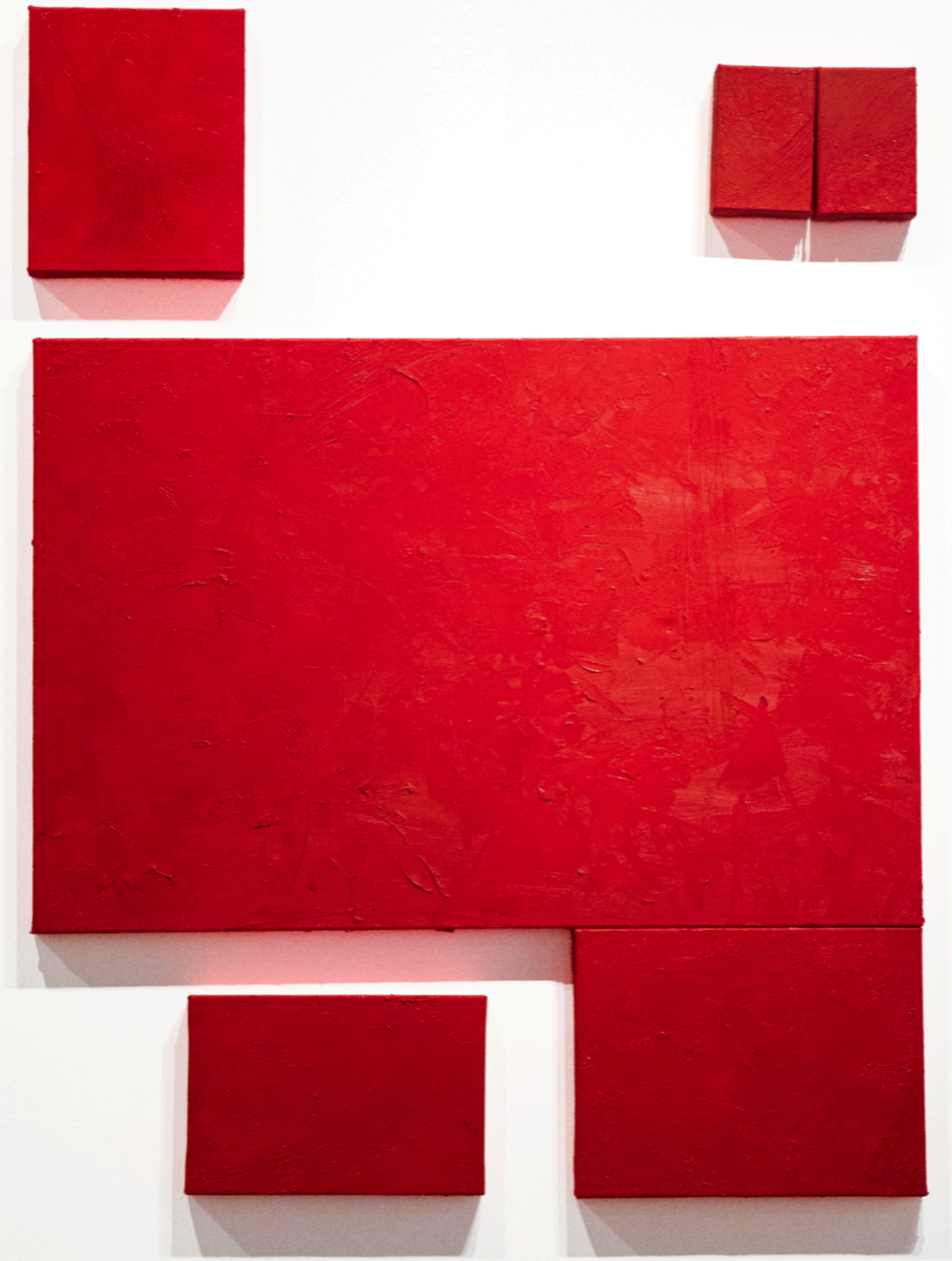
Kaya expôs na Feira do Livro Indígena de Mato Grosso (FLIMT) em 2010 e em 2013, ela participou da exposição ¡Mira! Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com passeios pela Bolívia, Equador e Peru. Em 2017, ela se juntou ao grupo de pesquisa Visual Virtual, iniciativa Kurâ Bakairi. Ela participou da exposição coletiva Véxoa: Nós Sabe, na Pinacoteca de São Paulo, 2021. Em 2021, um trabalho inédito de Agari está entre os selecionados para a reformulação do Museu de Arte de Rua, em São Paulo, com curadoria de Hélio Menezes.

@kaya_agari



Fayra Moreira

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
Dimensões variáveis (a seguir)
Valores a seguir



Fayra Moreira

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
Dimensões variáveis (a seguir)
Valores a seguir

Fayra Moreira

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente I, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
15 x 10 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 2.000,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente II, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
15 x 10 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 2.000,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente III, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
9 x 12 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 1.500,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente IV, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
30 x 20 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 3.500,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente V, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
90 x 50 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 5.000,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente VI, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
27 x 22 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 3.000,00

Todas as vezes que fechei os olhos te vi na minha frente VII, 2026
Óleo sobre tela, empastamento.
35 x 27 x 3,5 cm [A x L x P]
R$ 4.000,00

O conjunto de 7 obras
R$ 17.000,00



Fayra Moreira

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Fayra Moreira

Fayra Moreira

Vive e trabalha entre Espírito Santo e Rio de Janeiro. Formada em Artes Visuais na Universidade Federal do Espírito Santo e mestranda no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da EBA/UFRJ. Se interessa pelo mistério, intimidade, texturas e cores. Utilizando da prática da pintura abstrata, investiga maneiras para mulheres transexuais e negras experimentarem amor, liberdade e paz, fugindo de estereótipos hegemônicos, canônicos e figurativos da arte.

@fayramoreira_



Amina Samake

Ce qui demeure, 2026
Série “Le corps domicile de l’âme”
Pintura; acrílica sobre tela.
140 x 98 cm [A x L]

R$ 13.100,00



Amina Samake

Les Jumelles, 2024
Série "Le corps domicile de l’âme"
Pintura; acrílica sobre tela.
140 x 98 cm [A x L]

R$ 13.100,00

La muse de la liberté, 2023
Série "Le corps domicile de l’âme"
Pintura; acrílica sobre tela.
140 x 98 cm [A x L]

R$ 13.100,00


Amina Samake

Amina Samake

Amina é uma artista plástica francesa de 26 anos, com origens no Mali e no Senegal.

Nascida e formada em Paris, encontra inspiração em suas raízes culturais e em suas experiências de viagem, que enriquecem profundamente seu universo artístico.
Artista independente, divide seu tempo entre Paris e Rio de Janeiro: A riqueza cultural, os contrastes e a energia dessas duas cidades influenciam diretamente seu trabalho e sua trajetória criativa.
Ao longo dos anos, também desenvolveu atividades ligadas ao ensino da pintura, fortalecendo sua conexão com diferentes públicos e ampliando seu olhar sobre a arte e a criação.

Por meio de suas obras, Amina explora emoções, identidades e diálogos culturais, desenvolvendo uma linguagem visual sensível, intuitiva e profundamente pessoal.

@aminasamakee



Marcela Crosman

Espécula, 2024
Composição; Chapa de inox 304 e impressão UV Led.
45 x 45 cm [A x L | Cada peça]
R$ 3.600,00 [Cada peça]



Marcela Crosman

Espécula, 2024
Composição; Chapa de inox
304 e impressão UV Led.
45 x 45 cm [A x L | Cada peça]
R$ 3.600,00 [Cada peça]



Marcela Crosman

Espécula, 2024
Composição; Chapa de inox 304 e impressão UV Led.
45 x 45 cm [A x L | Cada peça]
R$ 3.600,00 [Cada peça]



Marcela Crosman

Espécula, 2024
Composição; Chapa de inox 304 e impressão UV Led.
45 x 45 cm [A x L | Cada peça]
R$ 3.600,00 [Cada peça]



Marcela Crosman

Marcela Crosman

A produção de Marcela Crosman (1983, Rio de Janeiro/RJ) transita entre dinâmicas alternativas à realidade datificada. Com objetos tridimensionais e instalações, materializa circuitos críticos - hastes, planos e vetores moldados - que exercitam uma espécie de válvula de escape às direções indicadas por algoritmos. Ao lidar com artificialidades, investiga a complexidade dúbia da relação coevolutiva entre humanos e inteligências artificiais, compreende a prática artística como espaço de experimentação e especulação crítica.

Feito máquina, a vida em um mundo dominado por certa obsessão produtivista colide em determinado tapume nivelador de produzir a existir: consente ao digital o domínio sobre o concreto. A pesquisa de Marcela, por sua vez, parece procurar por um trato mais horizontal desse nexo. Máquina e sensibilidade são capazes de habitar conjuntamente o mundo. Se, cada vez mais, a vida migra para uma realidade virtual, os trabalhos de Marcela parecem ainda crer em uma experiência concreta no mundo pós-digital.

Doutoranda em Artes e Design pela PUC-Rio, participou de exposições como sua individual "Dados, mapeamentos e circuitos expressos" com texto crítico de Agnaldo Farias (Aura Galeria, São Paulo, 2024); e as coletivas "Futurível" (Aura Galeria, São Paulo, 2023); "Chapel of Tears" (Wilmington, Delaware/EUA, 2023); "Mátria" (Parque das Ruínas, Rio de Janeiro, 2022); "Estéticas" (Parque das Ruinas, Rio de Janeiro, 2022), "Ocupação" (Casa França Brasil, Rio de Janeiro, 2019); "Imaterial" (Casa Voa, Rio de Janeiro, 2018); dentre outras. Teve, durante a edição de 2023 da ArtRio, um trabalho selecionado para compor a coleção do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA, Rio de Janeiro).

@marcelacrosman



Marina Ryfer

Entre frequências, 2026
Perfil U de aço carbono, fita de led e componentes elétricos.
200 x 12,7 x 5 cm [A x L x P | Cada]
Ed. 5 + PA

1 obra - R$ 4.800,00
3 obras - R$ 12.000,00
7 obras - R$ 22.400,00

Marina Ryfer

Entre frequências, 2026
Perfil U de aço carbono, fita de led e componentes elétricos.
200 x 12,7 x 5 cm [A x L x P | Cada]
Ed. 5 + PA

1 obra - R$ 4.800,00
3 obras - R$ 12.000,00
7 obras - R$ 22.400,00



Marina Ryfer

Entre frequências, 2026
Detalhe

Marina Ryfer

Marina Ryfer

Marina Ryfer (1983, Rio de Janeiro) é arquiteta e uma artista visual que explora a luz como presença escultórica. Em seus trabalhos se apropria da luz como matéria e a utiliza como parte se sua linguagem. Sua pesquisa investiga as relações entre luz, percepção e espaço a partir do deslocamento de materiais industriais e da construção civil de seus contextos originais, criando experiências que tensionam os limites entre o funcional e o sensível. É formada em Administração de Empresas pela PUC-Rio, em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Santa Úrsula, e possui mestrado em Engenharia Civil pela UFF. Sua prática mescla a fisicalidade da luz com os efeitos sutis que a iluminação pode provocar no espectador

@marinaryfer_art



Camila Canela

F(R)ONT LINE, 2024
Óleo sobre tela.
1,60 x 80 cm [A x L]
Valor sob consulta



Camila Canela

Enquanto minhas raízes ancestrais destroem arquiteturas coloniais, 2024
Acrílica e óleo sobre tela.
48 x 60 cm [A x L]
Valor sob consulta



Camila Canela

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Camila Canela

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Camila Canela

Camila Canela

Camila Kahhykwyú Canela é uma pessoa indígena da etnia Apanjêkra Canela, nome recebido pelo seu povo. É Cientista Social pela UFF-RJ e Especialista em Arte e Educação Contemporânea pela UFT-TO, com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage (2020-2024). É multiartista com produções em muralismo, performance, videoarte e pintura. É ativista desde seus 18 anos, estudou o idioma guarani com o professor e cineasta indígena Alberto Alvares (2017). Foi professora efetiva de Sociologia e Artes (SEE-MG) na cidade de Alto Caparaó, Zona da Mata Mineira (2018).

Como artista ministrou diversas atividades e oficinas, como Pintura e honra à ancestralidade na Tenda Nega Pataxó, durante o Acampamento Terra Livre. Além disso, suas obras já foram expostas em inúmeras exposições e eventos nacionais e internacionais, como no Acampamento Terra Livre 2025, no Festival Canoas (2025) e na exposição "Dignité en Terres Sacrées", pela Galerie Artivistas em Paris, França (2025).
Suas obras constam em acervos nacionais, como no da galerista Karla Osório. E em acervos internacionais particulares na República Dominicana, França e Arábia Saudita.

@camilacanela_



Vanes

Para decorar as paredes do teu desejo, 2025-2026
Baixo relevo de parede feito mármore e resina.
64 x 52 x 3 cm [A x L x P]

R$ 13.600,00

Vanessa Ximenes

Para decorar as paredes do teu desejo, 2025-2026
Detalhe



Vanessa
Ximenes

Para decorar as paredes do teu desejo, 2025-2026
Detalhe



Vanessa Ximenes

És, 2017 - 2026
Alto relevo de parede; mármore e resina.
80 x 80 x 23cm [A x L x P]

R$ 20.000,00



Vanessa Ximenes

És, 2017 - 2026
Detalhe



Vanessa Ximenes

És, 2017 - 2026
Detalhe



Vanessa Ximenes

Vozes na minha cabeça me tapam os olhos e os ouvidos, 2023
Série Vendo Vozes
Escultura em mármore e resina.
55 x 20 x 20 cm [A x L x P]

R$ 11.000,00



Vanessa Ximenes

Vozes na minha cabeça me tapam os olhos e os ouvidos, 2023
Detalhe

Vanessa Ximenes

Vozes na minha cabeça me tapam os olhos e os ouvidos, 2023
Detalhe



Vanessa Ximenes

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Vanessa Ximenes

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Vanessa Ximenes

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00

Vanessa Ximenes

Vanessa Ximenes

Vanessa Ximenes é artista visual, escultora e professora do IFRJ. Sua pesquisa em arte, no doutorado em desenvolvimento pelo PPGAV-UFRJ concentra-se na escultura investigando temas como silêncio, vazio, memória e relações humanas e suas imbricações com a noção de sagrado e profano. Além disso, participou da Venice International Art Fair (feira de jovens artistas) (Itália, 2019) e realizou a exposição individual BORDA (RJ, 2022). Entre as exposições coletivas, destacam-se Conjunção, com curadoria de Keyna Eleison, e Desnudo, com curadoria de Vânia Leal. Em 2022, foi premiada pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra em parceria com a ARTVEINE, com a obra em vídeo "A busca da margem". Suas obras integram coleções de arte contemporânea de Eduardo Vasconcelos (PA), Josemar Antônio Souza (BA), Pedro Bentes (PA), Fernando Bueno (DF). É autora do livro BORDA, resultado de dez anos de pesquisa artística.

@vanessasantosximenes



Joana Uchôa

Telescópio, 2026
Instalação; fio de rede de janela.
157 x 140 cm [A x L]





Joana Uchôa

Carro, 2024
Óleo sobre tela.
90 x 90 cm [A x L]

R$ 5.000,00

Carro II, 2025
Óleo sobre tela.
120 x 70 cm [A x L]

R$ 7.000,00



Joana Uchôa

Observatório; outro, 2025
Óleo sobre tela.
40 x 50 cm [A x L]

R$ 3.000,00



Joana Uchôa

Jardim Botânico, 2026
Óleo sobre tela.
90 x 90 cm [A x L]

R$ 5.000,00



Joana Uchôa

Ralo, 2024
Série Vagalumes
Óleo sobre tela.
50 x 40 cm [A x L]

R$ 3.000,00



Joana Uchôa

Bate papo, 2026
Óleo sobre tela.
100 x 80 cm [A x L]

R$ 5.000,00



Joana Uchôa

Piscadela, 2025
Óleo sobre tela.
140 x 60 cm [A x L]

R$ 4.000,00



Joana Uchôa

Caçar vagalumes, 2022
Rede da janela sobre espelho
encontrado no entulho.
205 x 47 x 6,5 cm [A x L x P]

R$ 7.000,00



Joana Uchôa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Joana Uchôa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Joana Uchôa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Joana Uchôa

Joana Uchôa

Joana Uchôa é artista visual carioca, graduada em Pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ, mestra em Artes Visuas pelo Institudo de Artes da UERJ, e professora de desenho e pintura.

Seu trabalho investiga, a partir da pintura, a relação do corpo com a imagem, ao relacionar-se com a língua da luz. Toma o processo como foco e pensa a pintura como ferramenta fenomenológica, fazendo com que a produção se desloque para outros meios de expressão, como: as aulas, a fotografia, video, texto e experiências relacionais. Integrou exposições coletivas, como PATIFARIA!, na EBA-UFRJ, em 2019; FISSURA, na Portas Vilaseca em 2022; ZIL, ZIL, ZIL, no Centro Municipal de Arte Hélio Oitica, em 2022. Em 2023, participou da exposição CATAVENTO 23, realizada em São Cristóvão. Em 2024, participou da exposição coletiva Carne Viva na Z42. Participuo da Feira de Arte Contemporânea de Pernambuco (ART-PE 2024), junto da Galeria Arrecife, e também do ArtRio 2024, com o Instituto Comadre, assim como no Ateliê Aberto do Canal Curta!.

@joanamuchoa



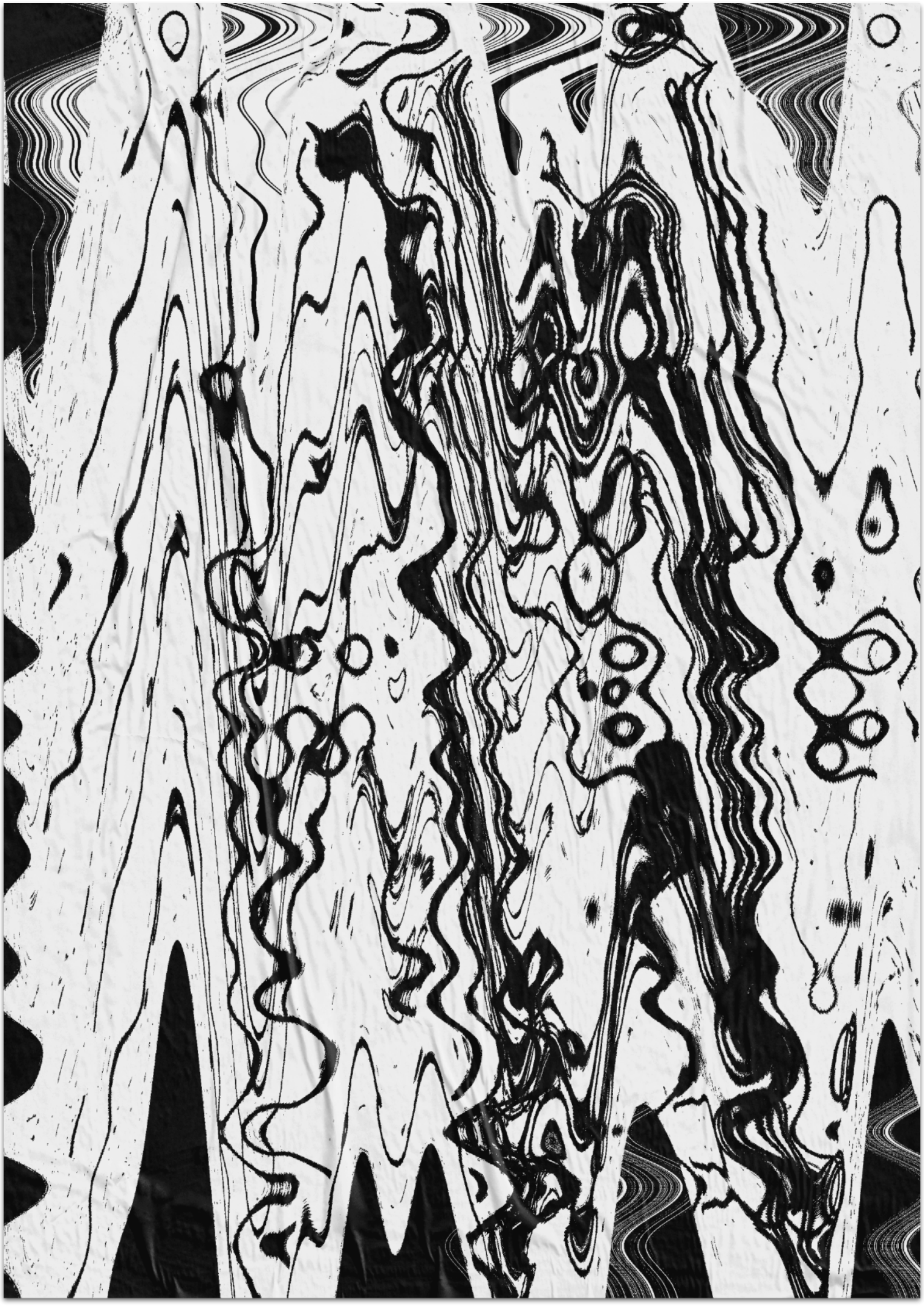
Índigo Braga

Ocupação Mutante 70 (no porto), 2026
Série Ocupação Mutante
Fotografia digital e analógica, sobreposição digital; impressão sobre lambe-lambe.
227 x 336 cm [A x L]
Outras dimensões disponíveis



Índigo Braga & Paulo Abrão

Animais Noturnos, 2024
Filme.
11″



Índigo Braga

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Índigo Braga

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Índigo Braga

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Índigo Braga

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Índigo Braga

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



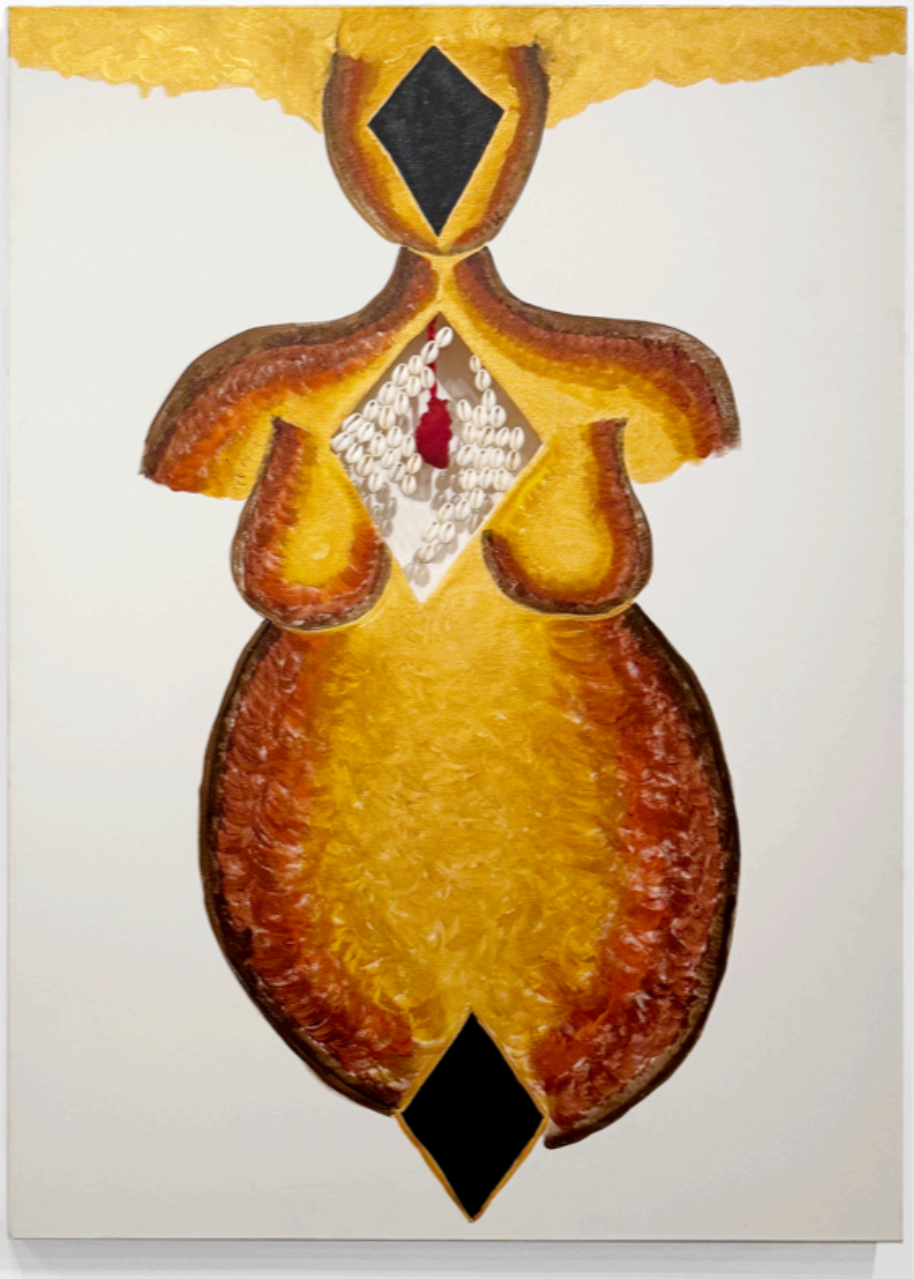
Índigo Braga

Índigo Braga

Índigo Braga (Rio de Janeiro, 1997) é artista visual e audiovisual. Graduanda em Escultura pela Escola de Belas Artes, UFRJ. Seu trabalho surge na fissura entre fabulação e documentação, criando ficções a partir de memórias e memórias a partir de ficções. Sua prática percorre os suportes da escultura, texto, fotografia, cinema e performance, utilizando a sobreposição como ferramenta estética para a criação de novos imaginários.

@indigo.braga





Carolina Bezerra

Sem título, 2024
Série Oracular
Tinta de tecido, tule, búzios, Pena de Galinha D'Angola e boneco sobre tela.
110 x 80 cm [A x L x P]

R$ 5.000,00

OKAN, 2024
Série Oracular
Tinta de tecido, tule de algodão, búzios, feltro, arame e lã sobre tela.
110 x 80 cm [A x L x P]

R$ 5.000,00

Carolina Bezerra

QUEM AMA A AMA?, 2026
Juta, fibra de silicone, arame.
150 x 60 cm [A x L]
Valor sob consulta





Carolina Bezerra

QUEM AMA A AMA?, 2026
Detalhe



Carolina Bezerra

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Carolina Bezerra

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00

Carolina Bezerra

Carolina Bezerra

Carolina Bezerra (Rio de Janeiro, 1985)
Nascida e criada em Bangu, Zona Oeste do Rio, onde tem seu ateliê.

Artista visual autodidata, artista da dança afro e atriz. Carolina adentrou o universo da arte visual através da dança afro ao traduzir em desenhos o que a corporeidade da dança ancestral significa para ela. E acredita que o corpo é a encruzilhada onde a arte se manifesta. Costura, como suas avós e suas tias, linhas de memórias e são nos alinhavos que traz a presença das mulheres de sua família. O cuidado, a matrilinearidade, o racismo, a memória e a identidade são temas de sua pesquisa.

Em 2013, perdeu sua tia Maria Rita Pereira Ombagho de quem herdou sua coleção de bonecas. Maria transformava algumas de brancas em negras e isso inspira Carolina a empretecer tela e espaços em branco com suas deusas pretas. E assim, leva mulheres "comuns" ao patamar de yalodês do cotidiano.

A necessidade e função de contar histórias a levou dos desenhos narrativos para linguagens diferentes que a atravessam: escrita poética, dança, os trabalhos manuais como a costura, o bordado, performance e o teatro. Como uma encruzilhada artística, um encontro entre herança familiar e afro-brasileira.
Esteve nas coletivas: "II Salão Vermelho de Artes Degeneradas" no Atelier Sanitário, "Brasil Delivery", "Primavera Tua", "No caminho dos Sonhos" e "Dignidade" – Espaço Travessia, 2022/2023. Em "Dar bandeira" – Galerie Salon H2 em 2023 e "Carne Viva" da Galeria Paralela, na Z42, em 2023/2024 e em "Suspensão – Galeria Paralela, no Parque Glória Maria, em 2024".
No "Sarau Pretos Novos – ASAMAMA e convidados – Instituto Pretos Novos".
E no 3º FESTIVAL MARGEM VISUAL – PERFORMANCE PERIFÉRICA.
Todos no Rio de Janeiro.

@carolina.bzerra





Ana Coutinho

Sonic Textures
03, 2025
Acrílica e óleo sobre tela.
40 x 40 cm [A x L]

Sonic Textures
04, 2025
Acrílica e óleo sobre tela.
40 x 40 cm [A x L]

Valores sob consulta



Ana Coutinho

Ana Coutinho

Ana Coutinho é artista visual, mestre em Communication Design pela Central Saint Martins e graduada em Comunicação Visual pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Participou de residências artísticas e exposições no Brasil e no exterior. Em 2025, tornou-se a primeira artista visual residente da Orquestra Sinfônica Brasileira, onde apresentou a instalação Movimentos Espirais.

Sua pesquisa se desenvolve a partir da pintura abstrata e de suas possibilidades de expansão no espaço, articulando corpo, matéria, percepção e temporalidade. Ao transpor a pintura para o campo ampliado da instalação, cria ambientes imersivos nos quais cor, ritmo, gesto e sonoridade se entrelaçam, propondo experiências sensoriais que investigam as relações entre presença, movimento e transformação. Seu trabalho explora a pintura como acontecimento espacial, concebendo campos de experiência em que o tempo atua como matéria e a percepção como elemento ativo da obra.

@anacoutinho_____



Lila Deva

Caminhos entre a terra e as estrelas , 2025
Técnica mista com miçangas sobre tela.
Diptico
163 x 150 cm [A x L | Cada tela]

R$ 9.000,00 [Cada tela]
R$ 16.000,00 [Díptico]



Lila Deva

Caminhos entre a terra e as estrelas , 2025
Detalhe



Lila Deva

Caminhos entre a terra e as estrelas , 2025
Detalhe



Lila Deva

Caminhos entre a terra e as estrelas , 2025
Detalhe

Lila Deva

Lila Deva

Lila Deva (Recife-PE/ Chapada Diamantina–BA) é artista plástica, pesquisadora e arte-educadora. Bacharel em Artes pela UFBA e mestra em Artes Visuais pela UFRJ, desenvolve uma pesquisa que articula cosmopercepções ameríndias e afro-diaspóricas, investigando ritualidades e temporalidades não ocidentais na produção de imagens.

Seu trabalho se organiza a partir da noção de ecologia visionária, entendida como um campo de relação entre sonho, território, memória e imaginação. O onirismo atravessa sua prática como método de pesquisa, operando como caminho para a transposição e recomposição de imagens-sonhadas em figuras-pintadas, nas quais se destacam a figura feminina e sua força imanente.

@liladeva____



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Valores a seguir



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Grandes R$ 400,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça
Vestígios da Permanência, 2026
Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.
Dimensões variáveis
Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00



Mitti Mendonça
Vestígios da Permanência, 2026
Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.
Dimensões variáveis
Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça
Vestígios da Permanência, 2026
Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.
Dimensões variáveis
Grandes
R$ 400,00



Mitti Mendonça
Vestígios da Permanência, 2026
Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.
Dimensões variáveis
Médios R$ 300,00



Mitti Mendonça

Vestígios da Permanência, 2026

Instalação; bordado manual sobre tecido, com aplicação de conchas, lantejoulas, botões, miçangas, aviamentos e materiais reaproveitados.

Dimensões variáveis

Pequenos R$ 200,00

Mitti Mendonça

Mitti Mendonça

Mitti Mendonça (São Leopoldo-RS, 1990) é artista têxtil, ilustradora, produtora cultural e arte-educadora. Sua produção na arte contemporânea investiga as historiografias negras em diáspora, as memórias afetivas a partir dos álbuns de família e os movimentos sociais e políticos negros. Elabora obras que refletem o afeto como lugar político, as práticas de resistência e a construção de identidades, a partir das técnicas de bordado, pintura e ilustração digital.

Participa do circuito de feiras e exposições no Brasil e no exterior, em mostras como SP Arte (Nacional Trovoa, 2020), Dos Brasis (Sesc Quitandinha, RJ, 2024), Dignidade e Luta: Laudelina Campos de Mello (Instituto Moreira Salles, 2025/2026), Casa Brasil de Lisboa (Portugal, 2018) e Presença Negra (MARGS, 2022). Além disso, assina a identidade visual de campanhas publicitárias de marcas, obras literárias, filmes e projetos culturais, como Boticário, Hershey's, Vivara, Livro Úmida, de Lilian Rocha (Libretos, 2025), Festipoa Literária, Porto Alegre em Cena e cartaz do filme Virgínia e Adelaide (Direção de Yasmin Thayná e Jorge Furtado, Casa de Cinema de Porto Alegre e Globo Filmes, 2024).

E como forma de compartilhar saberes e incentivar práticas artísticas, ministra oficinas de bordado, relacionando ancestralidade e memórias afetivas. Estas atividades já estiveram vinculadas às programações da Casa de Cultura Mario Quintana, Festival Sesc de Inverno (RJ), Fundação Iberê Camargo, Instituto Ling e Instituto Tomie Ohtake (SP). Suas obras integram acervos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Sesc RS, Remanso Instituto Cultural, Tribunal de Contas do RS, Fundação Vera Chaves Barcellos, Instituto Lojas Renner, entre outros. É co-idealizadora da Feira Gráfica e da Residência Artística Garganta.

@mao.negra



Gabriela Fero

Morteu, 2026
Da pesquisa Subterrâneo
Óleo, acrílica e carvão sobre escultura em cartão ondulado.
250 x 480 x 60 cm [A x L x P]
Valor sob consulta



Gabriela Fero

Morteu, 2026
Detalhes

Gabriela Fero

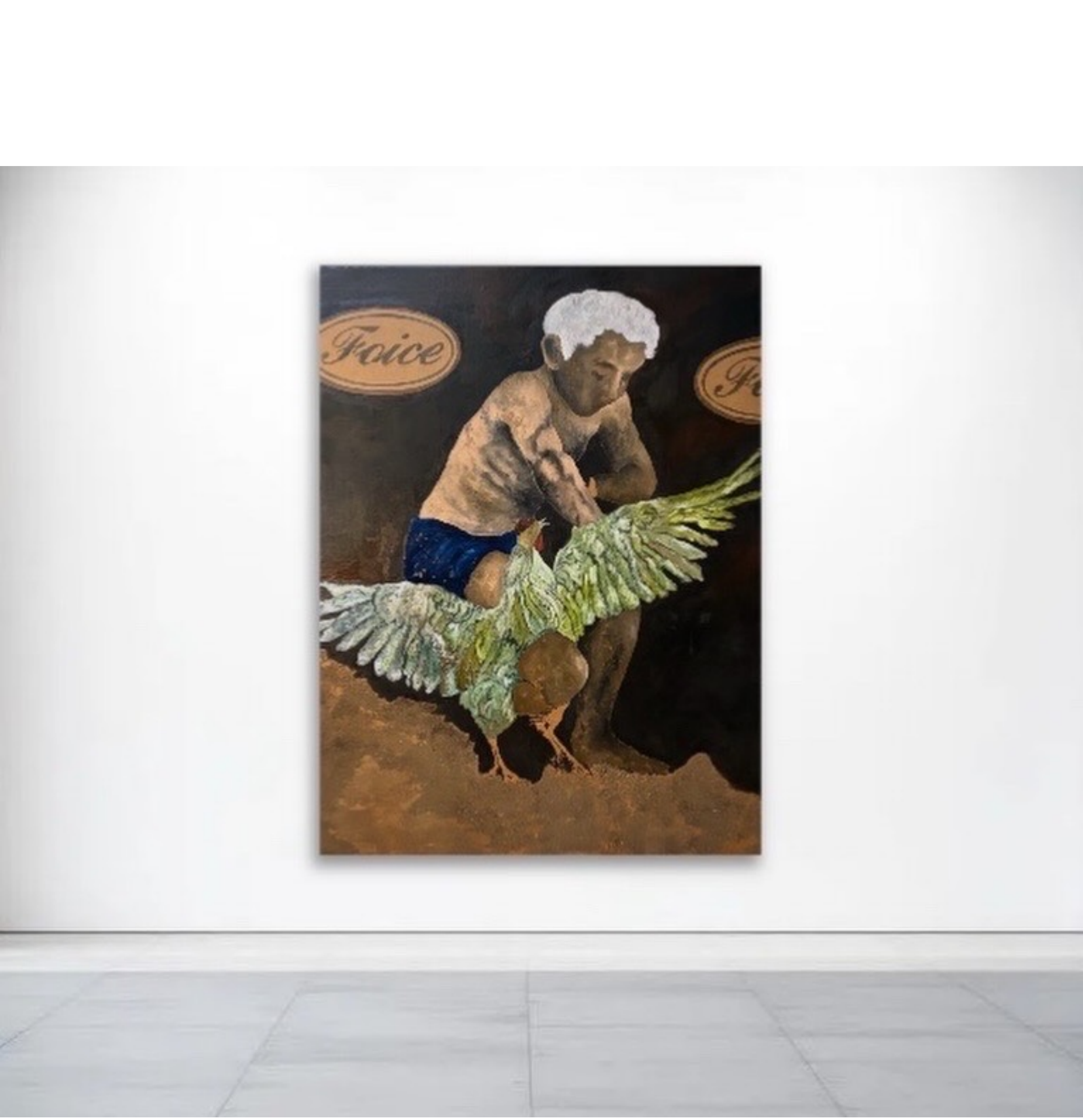
Morteu, 2026
Detalhes



Gabriela Fero

Foice, 2026
Série Subterrâneo
Óleo, massa corrida e carvão sobre tela.
16 x 22 cm [A x L]

R$ 3.360,00



Gabriela Fero

Interpelação I, 2026
Série Subterrâneo
Óleo, terra e carvão sobre tela.
160 x 100 cm [A x L]

R$ 9.800,00



Gabriela Fero

Sem título, 2026
Série Subterrâneo
Óleo, terra e carvão sobre cartão prensado.
160 x 100 cm [A x L]

R$ 9.800,00



Gabriela Fero

Sem título, 2026
Série Subterrâneo
Óleo, terra e carvão sobre cartão prensado.
80 x 100 cm [A x L]

R$ 5.200,00



Gabriela Fero

A morte da galinha verde, 2025
Série Subterrâneo
Óleo, terra e carvão sobre tela.
200 x 300 cm [A x L]

R$ 26.500,00



Gabriela Fero

Desintegralismo, 2025
Série Subterrâneo
Óleo, terra e carvão sobre tela.
190 x 290 cm [A x L]

R$ 25.300,00

Gabriela Fero

Gabriela Fero

1989, vive e trabalha entre o Rio de Janeiro e Macaé, interior fluminense.

Gabriela Fero formou-se no rigoroso ambiente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Sua prática inscreve-se na pintura figurativa como campo de investigação filosófica e política.

Em sua produção, Fero constrói um corpo de trabalho que tensiona a forma figurativa contra a desintegração de cenários normativos. Suas pinturas, frequentemente realizadas também com materiais crus como terra e carvão, operam como superfícies de conflito onde o corpo se manifesta como território de imanência – lugar onde as formas sociais e suas abstrações reais se encarnam e se revoltam. Através de uma figuração desestabilizadora, sua pesquisa persiste em examinar os mecanismos dos sistemas de poder em choque com o desejo veiculado pela imagem, abordando temas como a ideologia e as possibilidades de transformação social.

Com trajetória em ascensão, realizou sua primeira exposição individual, Solo, na Galeria Z42 (2023), com texto crítico de Fernando Cocchiarale. Participou de diversas mostras coletivas em instituições cariocas de relevância, como o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica e o Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas. Foi finalista do Prêmio Dasartes (2021) e sua obra, reconhecida pela potência visual e conceitual, já foi destacada em matéria da Vogue Brasil. Sua produção integra coleções particulares nacionais e internacionais.

@gabrielafero



Camile Soares

Fluxo da Semente, 2026
Geotintas preparadas com solos coletados no estado do Rio de Janeiro (Barra do Piraí, Paraty e Visconde de Mauá), Bahia, argilas branca, rosa e verde, urucum, carvão, pastel oleoso, goma arábica e cola sobre tela.
500 x 85 cm [A x L]

R$ 15.000,00



Camile Soares

Memória das Asas, 2026
Geotintas preparadas com solos coletados no estado do Rio de Janeiro (Barra do Piraí e Paraty), Bahia, argila, goma arábica, cola branca sobre tela.
70 x 50 cm [A x L x P]

R$ 4.000,00



Camile Soares

Onde as Asas Tocam a Terra, 2026
Geotintas preparadas com solos coletados no estado do Rio de Janeiro (Barra do Piraí e Visconde de Mauá), argila branca, urucum e cola sobre tela.
23 x 19,5 x 8,5 cm [A x L x P]

R$ 2.500,00



Camile Soares

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Camile Soares

Camile Soares

Camile Soares é artista visual nascida em Belém do Pará, Brasil (1987). Cresceu entre rios amazônicos e travessias de barco até Belém, experiência que moldou sua percepção de fluxo, paisagem e pertencimento. Atualmente vive e trabalha no Rio de Janeiro.

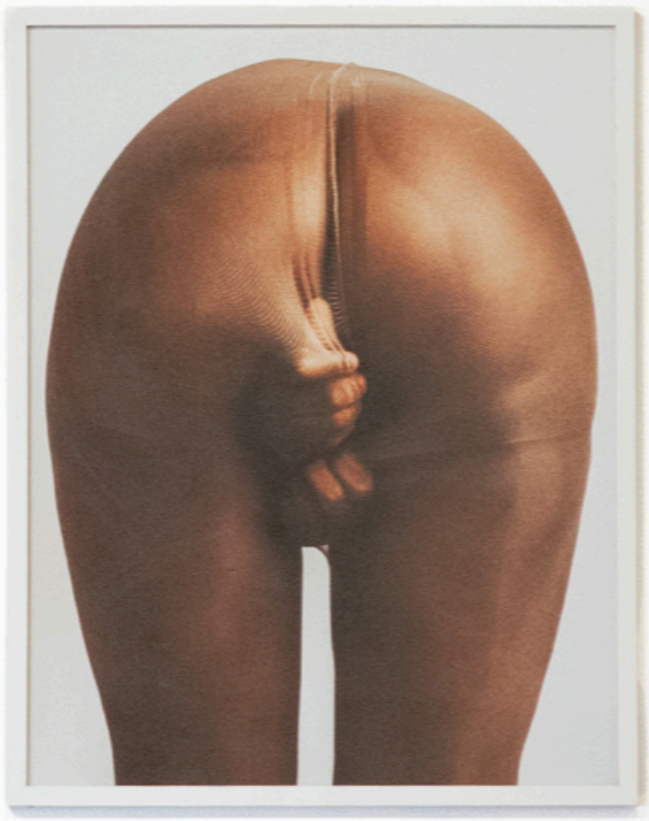
Em sua pesquisa, busca retratar de modo poético a relação complexa entre humanidade e natureza: rios como veias do planeta, raízes como redes de conexão e a terra como organismo vivo em constante transformação. Seu trabalho caminha entre o micro e o macro, aproximando corpo, matéria e paisagens vistas do alto.

Através da dança, da escrita, da fotografia e da pintura, investiga modos de habitar o mundo, refletindo sobre memória, crise ecológica e consciência coletiva.

@camilesoares_cs

Thásya Barbosa

Vista Minha Pele, 2016
Fotoperformance e instalação; meias-calças
e impressão em papel algodão.
95 x 73 x 3 cm [A x L x P | Cada quadro]
Valor sob consulta





Thásya Barbosa

Vista Minha Pele, 2016
Fotoperformance e instalação; meias-calças
e impressão em papel algodão.
95 x 73 x 3 cm [A x L x P | Cada quadro]

Valor sob consulta







Thásya Barbosa

Vista Minha Pele, 2016
Videoperformance.
4’23"



Thásya Barbosa

Thásya Barbosa

Thásya Barbosa é fotógrafa, designer gráfica e artista visual brasileira. Sua pesquisa transita entre fotografia, identidade, memória e pertencimento, utilizando a imagem como ferramenta para contar histórias e provocar reflexões sobre o reconhecimento de si e do outro. Seu trabalho já integrou exposições e projetos nacionais e internacionais, como Itaú Cultural, Drive Thru Art, Galeria Luis Maluf, G. Wickbold Studio, BrazilFoundation, ApArt Private Gallery, The 55 Project, POSTER Mostra e Mulheres Ocupam (Nike). Mulher negra, Thásya transforma sua sensibilidade e olhar conceitual em narrativas visuais que promovem diálogo, empatia e representatividade.

@thasyabarbosa



Diana Lobo

Nébula, 2026
Rascunhos manuscritos sob impressão em voil.
90 x 60 x 5 cm [A x L x P]

Pélago, 2026
Rascunhos manuscritos sob impressão em voil.
90 x 60 x 5 cm [A x L x P]

Flama, 2026
Rascunhos manuscritos sob impressão em voil.
90 x 60 x 5 cm [A x L x P]

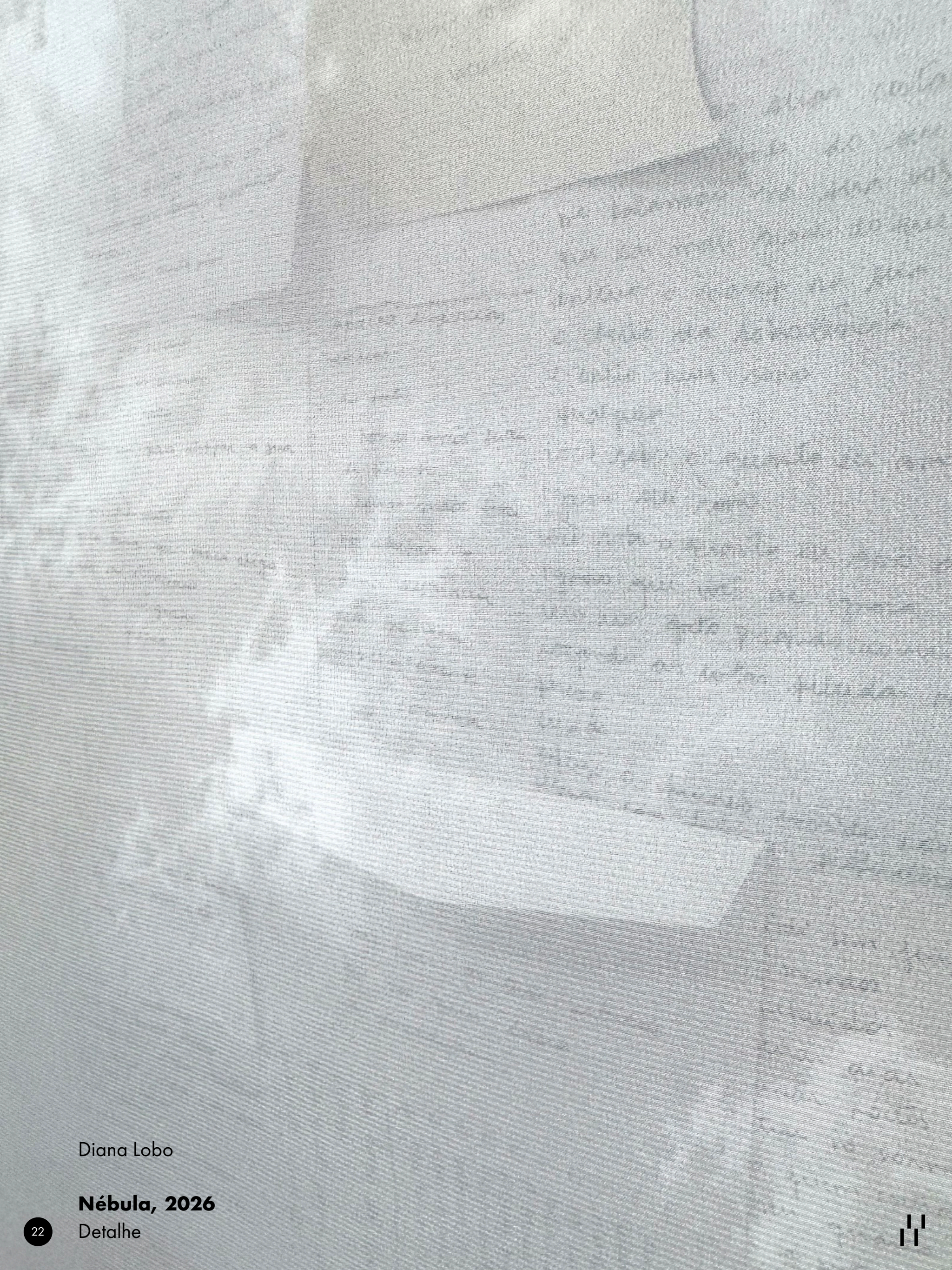
R$ 5.600,00 Cada
R$ 14.000,00 O Trio

Diana Lobo

Flama, 2026
Detalhe

Diana Lobo

Pélago, 2026
Detalhe



Diana Lobo

Nébula, 2026
Detalhe



Diana Lobo

Diana Lobo

Diana Lobo é artista visual e poeta. Em suas obras, letras, fragmentos, apagamentos e inscrições operam como formas de acesso ao invisível. Entre palavra, imagem e objeto, seu trabalho aproxima poesia expandida, instalação e experimentações visuais, criando espaços onde o texto se torna experiência física e perceptiva.

@dianalobo



Heloisa Madragoa

Mar de Dentro, 2026
Plástico termomoldado.
400 x 250 cm [A x L]
R$ 12.000,00

Heloisa Madragoa

Fiar de Conchas, 2025
Plástico termomoldado.
155 x 192 x 17 cm [A x L x P]
R$ 6.000,00

Entre Passos, 2025
Plástico termomoldado.
210 x 100 x 50 cm [A x L x P]
R$ 9.000,00

Heloisa Madragoa

Pé de Alento, 2024
Plástico termomoldado.
168 x 150 x 45 cm [A x L x P]

R$ 9.000,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Heloisa Madragoa

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00

Heloisa Madragoa

Heloisa Madragoa

Artista visual e educadora, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formada em Desenho Industrial pela PUC-Rio, com especialização em Joias e Estamparia pelo SENAI CETIQT, desenvolve sua pesquisa em torno das relações entre matéria, memória e transformação, investigando os impactos da ação humana sobre o ambiente.

Seu trabalho se estrutura em dois eixos principais: a transformação de resíduos plásticos cotidianos em pinturas, cadernos e esculturas, e a investigação de elementos orgânicos, entre folhas, frutos, flores e terra. A matéria, entre permanência e impermanência, convida à reflexão sobre o tempo e vida. Desde 2018, desenvolve sua pesquisa na EAV Parque Lage no curso Encontros e Reflexões com Iole de Freitas. Também integra estudos online em processos têxteis com Jessica Morillo (ARG) e acompanhamento crítico com Isabel Portella. Participou de exposições coletivas, entre elas nesse ano, "Espaçotempo" no MHC RJ com curadoria de Isabel Portella, "Contraponto" no Gabinete de Leitura Guilherme Araújo – RJ sob curadoria de Andreia Guerra, e "Atemporal – Como se fosse a primenria vez", no conulado geral da Argentina no RJ com curadoria de Osvaldo Carvalho.

@heloisa.madragoa

Hildebranda

Ato e Des-ato, 2026
Bordado em camisas brancas de algodão.
122 x 58 cm [A x L | Cada camisa]
Valor sob consulta



Hildebranda

Elão – Rolo, 2025
Cerâmica e inox
42 x 67 x 43 cm [A x L x P]

R$ 9700,00
Obra de ateliê da artista







Hildebranda

Elão – Crina, 2025
Cerâmica, Inox, fios de juta
80 x 32 x 26 cm [A x L x P]

R$ 10.700,00
Obra de ateliê da artista







Hildebranda

Elão Infinito - 2025
Ferro, cerâmica e seda
1,70 x 25 x 25 cm [A x L x P]

R$ 10.700,00
Obra de ateliê da artista







Hildebranda

Elão Madrecitas, 2025
Cerâmica, colar de pérolas artificiais
64 x 13 x 13 cm [A x L x P]

R$ 6.900,00
Obra de ateliê da artista









Hildebranda

Elão Brutal – 2025
Cerâmica, Inox e Bucha vegetal
88 x 32 x 30 cm [A x L x P]

R$ 11.600,00
Obra de ateliê da artista











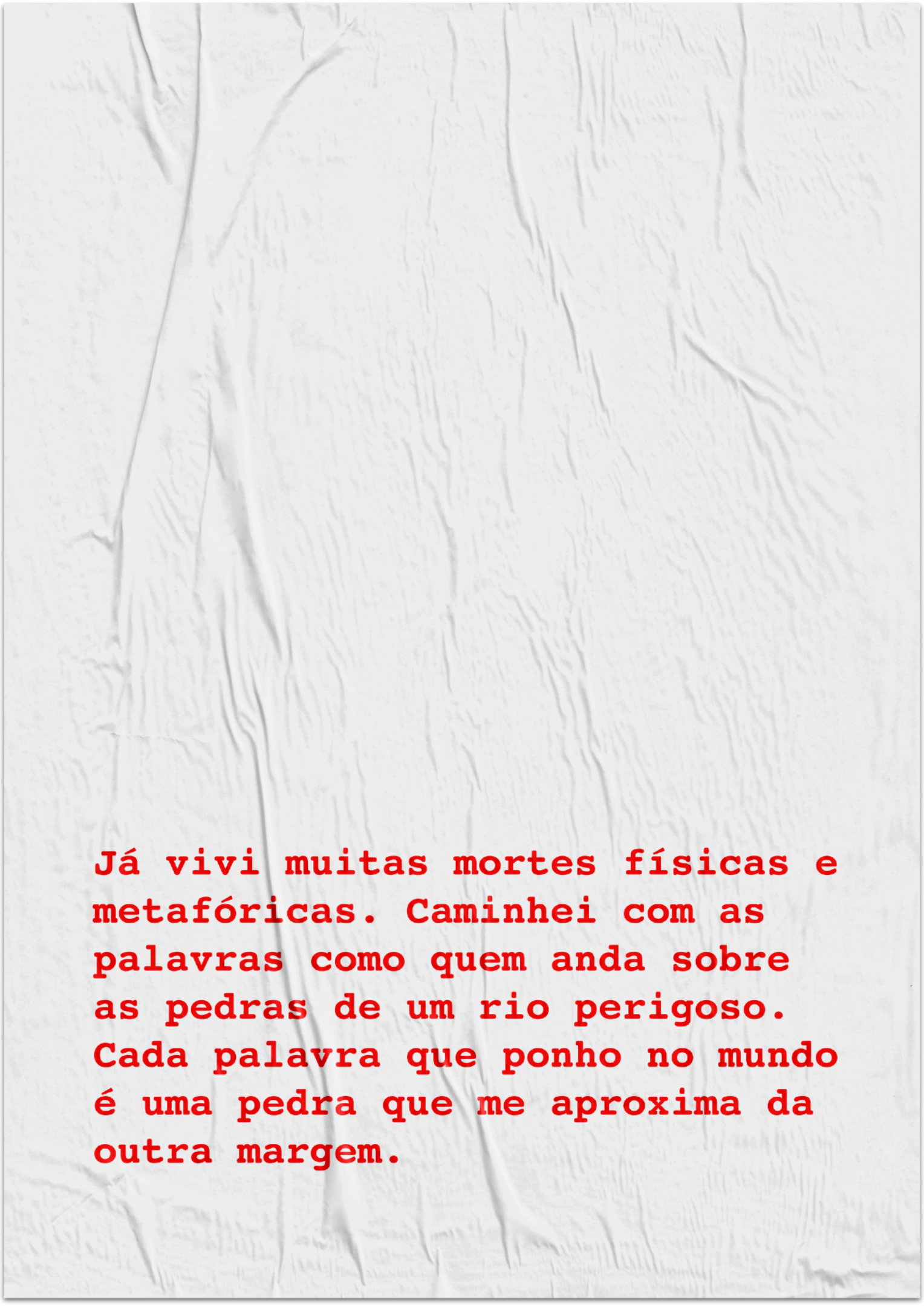
Hildebranda

Elão Brincante - 2025
Cerâmica, madrepérola e imã
46 x 18 x 8 cm [A x L x P]

R$ 5.300,00
Obra de ateliê da artista

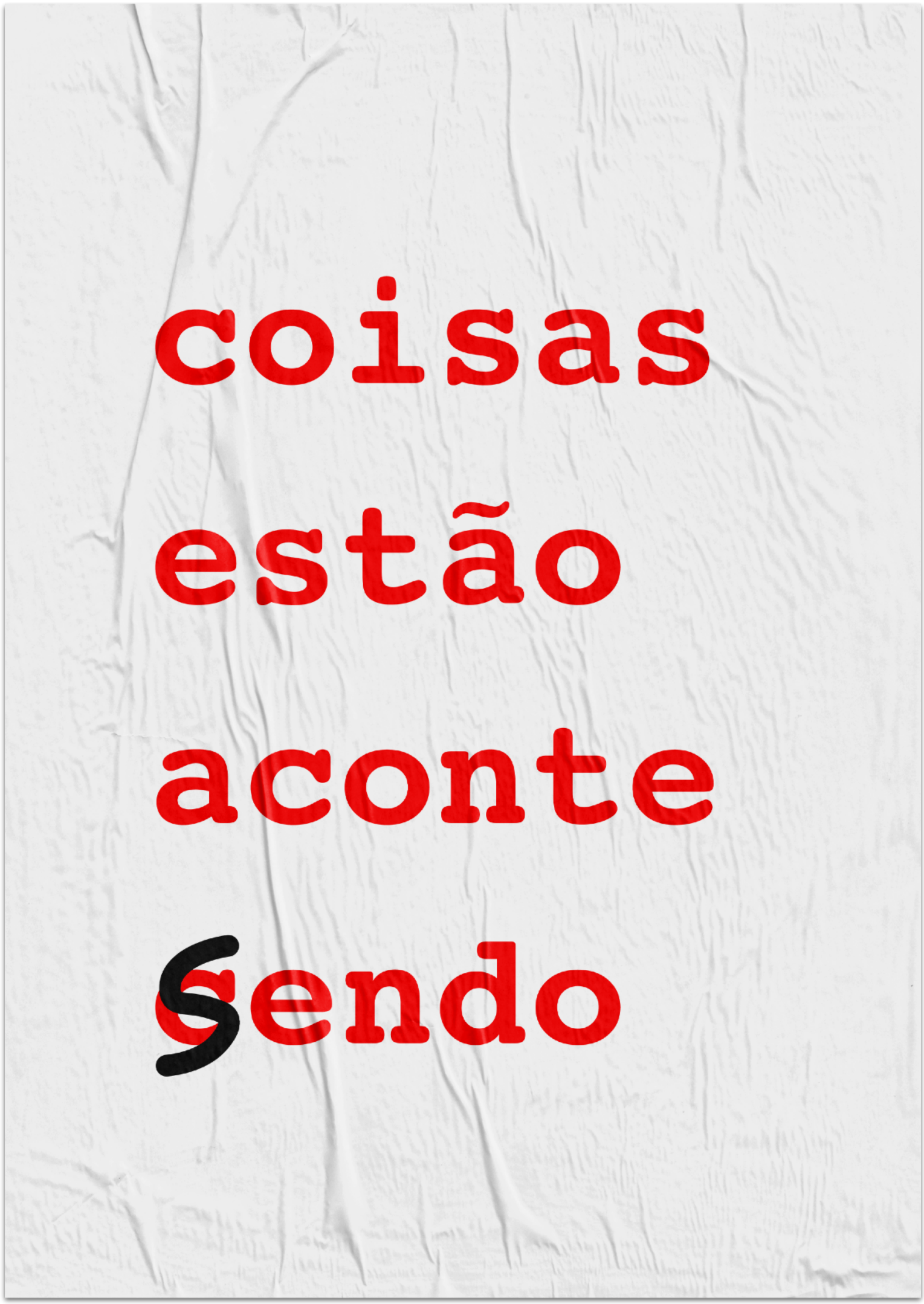






Hildebranda

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Hildebranda

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Hildebranda

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Hildebranda

Hildebranda

Hildebranda é artista visual, poeta e atriz, formada em Comunicação Social e Artes Cênicas. Sua pesquisa explora a relação entre corpo e natureza, íntimo e público, articulando questões ambientais, feministas, sociais e afetivas, com atenção à democratização do acesso às artes.

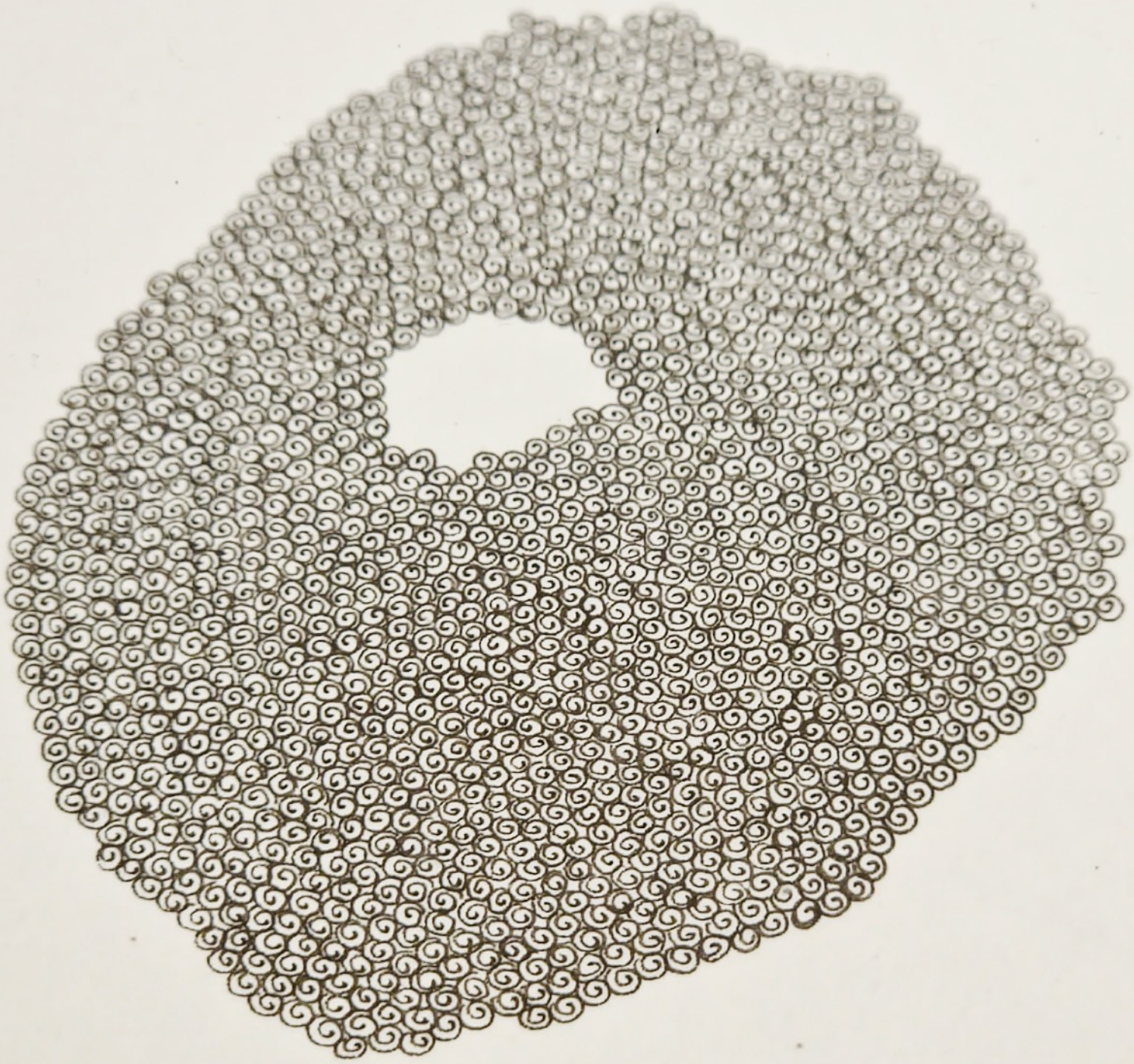
Trabalha com múltiplos suportes, como tela, tecidos e esculturas, e investiga o diálogo entre materialidades orgânicas e sintéticas, recorrendo a técnicas ancestrais como bordado, cerâmica e tintas minerais. Sua poética é atravessada pela literatura e seus desdobramentos visuais e desde 2017, realiza intervenções urbanas no Rio de Janeiro, incorporando textos autorais em lambe-lambes, murais e performances.

Atuou por dez anos no grupo Nós do Morro, no Vidigal, mantendo-se colaboradora até hoje. Participou de mostras como Encontrar a Solidez (Curadoria Bruna Costa, Galeria Anita Schwartz, 2025), Ser Ecológico (Curadoria Ana Carolina Ralston, Carmo Johnson, 2023); FLIP- Casa Philos - Paraty (Rio de Janeiro, 2019).

@hildebranda_

Ventura Perico
41:55,03; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre
papel canson 300g/m² e
caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

R$ 500,00



Ventura Perico

41:55,03; 2026
Detalhe

Ventura Perico
00:34, 19; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre
papel canson 300g/m² e
caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

R$ 500,00

Ventura Perico

00:34, 19; 2026

Detalhe



Ventura Perico

24:39,59; 2026

Série Iterações para a Cura

Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/m² e caixa de acrílico.

22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

R$ 500,00

Ventura Perico

24:39,59; 2026

Detalhe


Ventura Perico
49:53,62; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/m² e caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]
OBRA VENDIDA
Ventura Perico
49:53,62; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre pa
canson 300g/m² e
22 x 22 x 4


Ventura Perico
03:31:32,23; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/m² e caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]
R$ 500,00
Ventura Perico
03:31:32,23; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/ m² e caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

Ventura Perico

03:31:32, 23; 2026

Detalhe

Ventura Perico

00:01, 84; 2026

Série Iterações para a Cura

Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/m² e caixa de acrílico.

22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

R$ 500,00

Ventura Perico

00:01, 84; 2026

Série Iterações para a Cura

Desenho; nanquim sobre papel canson 300g/m² e caixa de acrílico.

22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

Ventura Perico

00:01,84; 2026

Detalhe


Ventura Perico
49:08,51; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre
papel canson 300g/m² e
caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]
R$ 500,00



Ventura Perico

49:08,51; 2026

Detalhe


Ventura Perico
01:16:41,70; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre
papel canson 300g/m² e
caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]
OBRA VENDIDA
entura Perico
01:16:41,70; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre papel
canson 300g/ m² e caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

Ventura Perico
01:26:23, 13; 2026
Série Iterações para a Cura
Desenho; nanquim sobre
papel canson 300g/m² e
caixa de acrílico.
22 x 22 x 4 cm [A x L x P]

R$ 500,00



Ventura Perico

01:26:23, 13; 2026
Detalhe



Ventura Perico

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Ventura Perico

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Ventura Perico

Ventura Perico

Ventura Perico - Nathalia - 1993.

É arquiteta e especialista em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pela PUC-Rio. Interessa-se pelos processos de caráter meditativo, em que a repetição sistemática de ações ou operações são método para a criação. As variações decorrentes de especificidades momentâneas conferem a cada resultado uma singularidade única e própria de cada gesto. Assim, procura levantar questões sobre tempo e espaço, movimento cíclicos e suas relações com a vida e com o infinito.

Atualmente atua como designer e produtora de arte com Marina Ribas (MR Art & Design) e na Galeria Paralela, movimento artístico cujo propósito é viabilizar exposições, encontros e diálogos no campo da arte contemporânea.

@venturaperico

Gabriella Marinho

Sem título, 2025
Série Troféus
Porcelana, sisal e waji.
27 x 35 x 28 cm [A x L x P]

R$ 16.000,00

Gabriella Marinho

Sem título, 2025
Série Troféus
Porcelana e sisal.
27 x 40 x 28 cm [A x L x P]

R$ 16.000,00

Gabriella Marinho

Sem título, 2025
Série Troféus
Porcelana, sisal e búzios.
27 x 35 x 28 cm [A x L x P]

R$ 16.000,00



Gabriella Marinho

Gabriella Marinho

Gabriella Marinho (1993, Niterói, RJ, Brasil) vive e trabalha em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

A artista, que é formada em jornalismo com especialização em Literaturas Africanas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, usa o barro, a argila e a terra como pontos de partida materiais e filosóficos para desenvolver o seu trabalho. Experimentando texturas e técnicas que trazem uma bagagem relacionada à identidade afrobrasileira e afro-diaspórica, Marinho explora formas orgânicas e abstratas tanto em suas obras escultóricas quanto na pintura que realiza com a terra. Marinho combina, assim, uma relação subjetiva e corpórea com a natureza, que ela pesquisa e recolhe nos territórios por onde passa a fim de compor o seu trabalho. Além de possibilitar novos olhares para a linguagem da cerâmica, a obra de Marinho é permeada por uma relação ativa com a arte-educação, meio pelo qual ela experimenta práticas coletivas e cria pontes entre o fazer artístico, os saberes da terra e a vida das pessoas.

Nos últimos dois anos, Marinho participou da residência artística e exposição The Whisper Beneath, em Taipei Artist Village, Taiwan a convite da 01.01 ArtPlatform e da residência artística e open studio em Luanda, Angola, a convite da galeria MOVART. Foi selecionada como uma das dez artistas negras emergentes no Brasil pela MOOC100 e indicada ao Prêmio Pipa em 2023. Entre as suas exposições, destacamse: Cerâmica: a argila como matéria prima (Coletiva, Arte SESC, Rio de Janeiro, 2025); Chegança (Museu Vassouras, Rio de Janeiro, 2025); Gabriella Marinho: rastro luminoso (Individual, Galatea, São Paulo, 2025); Ofício: Barro: Gabriella Marinho: Argila-Griô (Individual, Sesc Pompéia, São Paulo, 2024); Ancestral: AfroAméricas [EUA e Brasil] (Coletiva, MAB FAAP, São Paulo / CCBB BH, Belo Horizonte, 2024; CCBB RJ, Rio de Janeiro, 2025); Do barro ao corpo – a experiência feminina na cerâmica (Individual, Sesc São Gonçalo, Rio de Janeiro, 2019); Ressignificar no Tempo (Coletiva, MOVART, Luanda, 2024); Um defeito de cor (Coletiva, MUNCAB, Salvador, 2023; Sesc Pinheiros, São Paulo, 2024); The Whisper Beneath (Coletiva, Treasure Hill Artist Village, Taiwan, 2022); Crônicas Cariocas (Coletiva, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, 2021).

@marinhogabriella

Sofia Bartolomeo

Nascimento, 2026
Belo Horizonte, Brasil
Tinta, massa acrílica, argila fria sobre poliuretano.
81 x 52 x 27 cm [A x L x P]

R$ 12.000,00


Sofia Bartolomeo

Sofia Bartolomeo

Sofia Bartolomeo (Belo Horizonte, Brasil) é artista plástica multidisciplinar nas áreas de pintura, design e escultura. Há duas décadas desenvolve pesquisas sobre o imaterial e como materializa-lo através de símbolos, formas e cores. Suas obras transbordam energia feminina e abordam temas como interdependência, união e equilibrio. Suas séries abstratas e simbólicas estimulam o expectador a pareidolia, inteligência humana em reconhecer figuras no acaso das formas.

Sofia participou de exposições em Belo Horizonte, São Paulo, Nova York e Paris, além de realizar uma residência artística e exposição solo no Santa Bárbara Center of Arts, Science and Technology (SBCAST).

@sofiabartolomeo



Marina Ribas

Retorno, 2026
Série nada é de nOvo
Ocupável; tecido e fibra siliconada.
Vestimenta; manto.
55 x 800 x 45 cm [A x L x P]
60 x 105 x 75 cm [A x L x P]
60 x 120 x 100 cm [A x L x P]

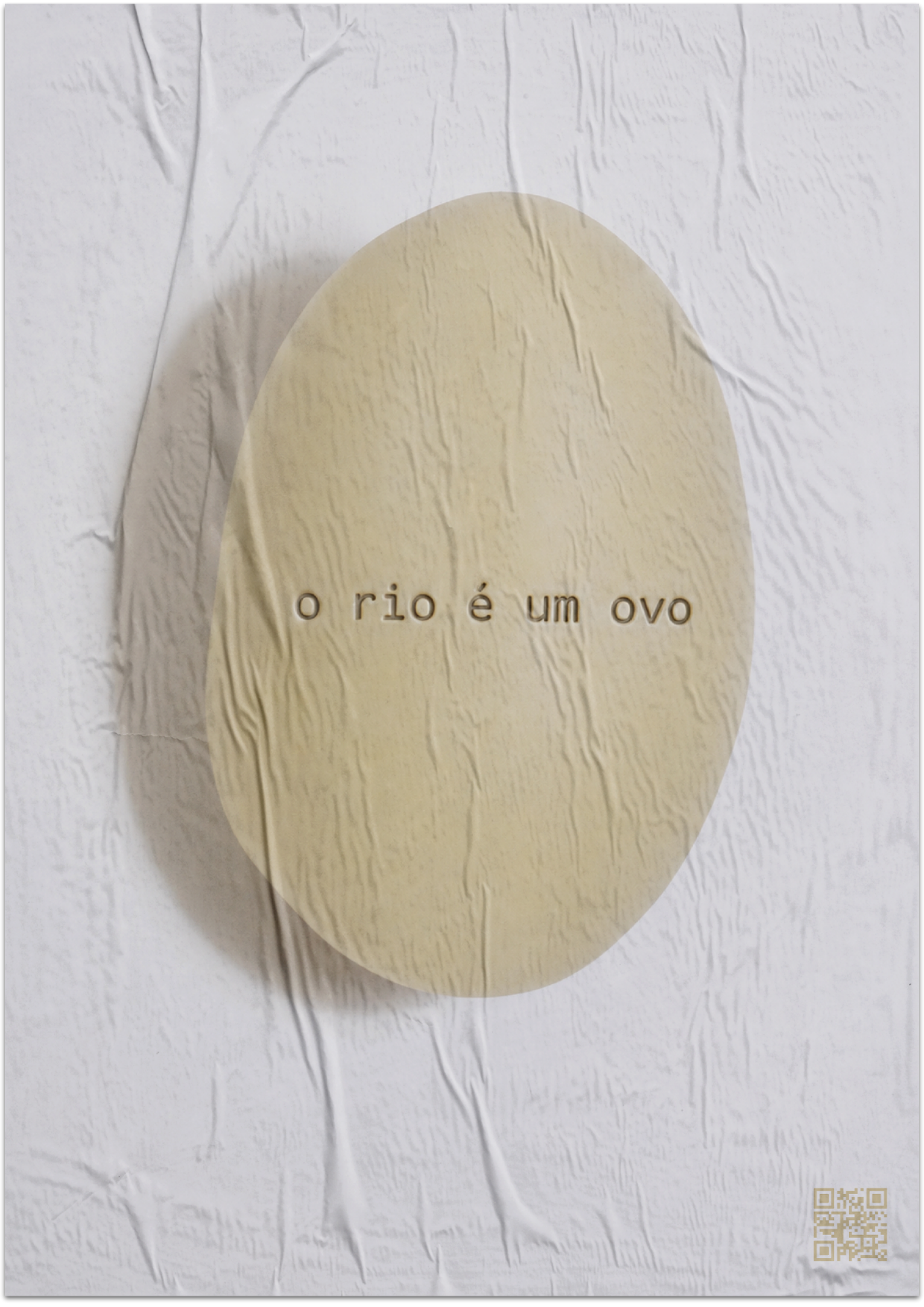
Valor sob consulta

Marina Ribas

Retorno, 2026
Detalhe

Marina Ribas

Retorno, 2026
Detalhe



Marina Ribas

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Marina Ribas

Marina Ribas

Marina Ribas (Rio de Janeiro, 1978) é artista visual multidisciplinar cuja prática investiga relações de tensão, apoio e equilíbrio entre corpo, matéria e espaço.

Atuando entre escultura, pintura, fotografia, performance e instalação, sua pesquisa recente se concentra na forma do ovo como princípio — entre o fértil, o feminino e a impermanência.

Em 2026, apresentou a exposição individual Nada é de nOvo no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, onde performou Rito para Oiticica. Em paralelo, desenvolve ações de inserção não autorizada de um ovo em contextos institucionais e urbanos na Itália, França e Portugal, incluindo a Bienal de Veneza (pavilhão da Espanha), Gagosian, Palais de Tokyo e Centre Pompidou, tensionando estruturas de validação e visibilidade no sistema da arte.

Com individuais na Z42 Arte e na Galeria Art in Progress, sua obra também integra diversas exposições coletivas e projetos de arte, sendo a mais recente a exposição Curadoria Fronteira Arte Moda, na Galeria Silvia Cintra + Box 4, idealizada por Amanda Mujica.

@marinaribas.mr



Paty Wolff

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Paty Wolff

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00


Paty Wolff

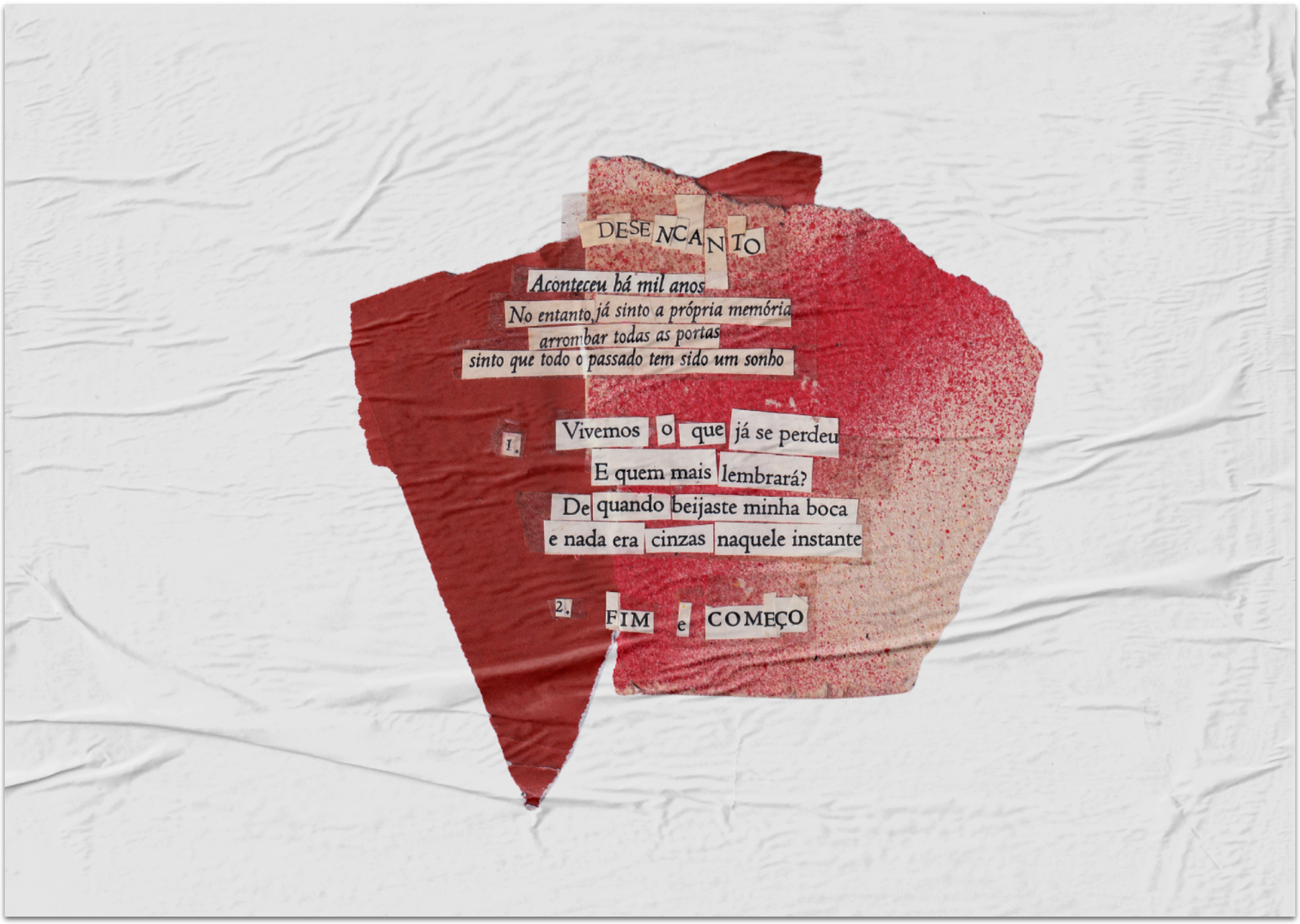
Paty Wolff

Artista brasileira, nasceu em Cacoal, Rondônia (1989), mas, vive e trabalha em Cuiabá, Mato Grosso. Pesquisa a decolonização da representação e do olhar sobre corpos negros e dissidentes. Em suas narrativas visuais e textuais aborda temas como identidades e ancestralidades afro-brasileiras, memórias, corpos em diáspora, antirracismo, resistência e contracolonização.

Tem uma produção multifacetada entre pintura, ilustração, escrita, autoria de livros, cerâmica, escultura, instalação, objetos e outras experimentações.

Participa de exposições coletivas desde 2016, com destaque para Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira, CCBB São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro (2023-2025); Funk: um grito de ousadia e liberdade, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro/RJ, (2023-2025) e XXII Bienal Internacional de Arte Contemporaneo, Santa Cruz de la Sierra/ Bolívia (2023). Finalista do Prêmio Jabuti de Literatura, no ano de 2022, na categoria contos com o livro Com pássaros no céu de Aruanda.

@patywolff_



Luana Carvalho

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Luana Carvalho

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Luana Carvalho

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Luana Carvalho

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Luana Carvalho

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Luana Carvalho

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00


Luana Carvalho

Luana Carvalho

Luana Carvalho, mais conhecida como Lua, é uma artista multidisciplinar da cidade de Rio Bonito. Seu principal trabalho se caracteriza pela junção do visual com a poesia, tendo a colagem como extensão da palavra.

Nesse processo, é perceptível o diálogo de temáticas que fluem do seu íntimo e vivência ganhando forma através do uso de distintas ferramentas, manuseadas pela artista de forma inteiramente manual e autoral.

@lua.nacrvlh



Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.
18 de julho de 2026 | Abertura da exposição FIM como MEIO



Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.
18 de julho de 2026 | Abertura da exposição FIM como MEIO



Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.
18 de julho de 2026 | Abertura da exposição FIM como MEIO

Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.
18 de julho de 2026 |
Abertura da exposição
FIM como MEIO



Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.

18 de julho de 2026 | Abertura da exposição FIM como MEIO

Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.
18 de julho de 2026 |
Abertura da exposição
FIM como MEIO



Fernanda Godoy

Doce, 2026
Registro de performance.

18 de julho de 2026 | Abertura da exposição FIM como MEIO



Fernanda Godoy

Fernanda Godoy

Fernanda Godoy, natural da cidade fluminense Niterói, nasceu em 1987. Formada em História pela USP em 2011. Realiza cursos desde 2008 com enfoque em artes plásticas em instituições como MASP, MAM-Rio, EAV Parque Lage, A Casa Fotoarte. Participou de simpósios, conferências, feiras de arte e de exposições coletivas com curadores como: Ana Kiffer [Cadernos do Corpo, CCJF, 2016]; Fernando Cocchiarale [Intersecções Poéticas, 2019], Greice Rosa [Novíssimos, 2019; Paisagens Contemporâneas, CCJF, 2019; Expandida, 2020; Pequenos Formatos, Espaço Cultural Correios, 2021], bem como em exposições com o coletivo Zagut desde 2020. Pesquisadora independente em história e teoria da arte desde a graduação e artista visual desde 2019, realizando trabalhos em diversas mídias.

Seu trabalho artístico se desenvolveu inicialmente baseado em foto e vídeo, mas logo passou a desdobrar-se em objetos, ready-mades, performance. Desenvolve hoje uma pesquisa que encontra a arte na potência do 'entre' como veículo de ruptura das normatividades e tipicidades, um lugar de brecha/fenda/rachadura que proporciona a sobrevivência (e até o florescimento) daquilo que a tradição ocidentalconvencionou chamar de loucura/páthos - tudo aquilo que foge às regras da produtividade capitalista -, através de uma obra ritualística que se autodetermina no lugar de arte e vida. Nesse processo referências fundamentais foram Lygia Clark, Duchamp, Helio Oiticica, Marina Abramovich e Alejandro Jodorowsky, entre muitos artistas alquimistas.

Atua profissionalmente também como fotógrafa e taróloga.

@fernandagodoycor



Paralela

Lambe-lambe
59,4 x 84,1 cm [A x L]
R$ 150,00



Paralela

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00



Paralela

Lambe-lambe
84,1 x 59,4 cm [A x L]
R$ 150,00

paralela

MOVIMENTO PARA ELAS

@paralela.galeria
paralelagaleria@gmail.com
galeriaparalela.com

Marina Ribas
+55 21 98787 7226

Ventura Perico
+55 21 97673 8628